

26 de Setembro avança para virar cidade após anos de ocupação irregular e pressão

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Fim da escala 6x1 nas mãos do Senado

PEC deverá ter tramitação mais lenta na Casa, segundo o presidente

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



PEC 221/19 teve 461 votos favoráveis e 19 contrários, no segundo turno

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7 E PÁGINA 6

Para governo, Alcolumbre agora vai mostrar a cara

Presidente Lula avalia que agora o mandatário do Senado vai revelar se quer atrasar a votação da derrubada da escala 6x1 ou se está disposto, de verdade, a se reaproximar do Palácio do Planalto.

TALES FARIA - PÁGINA 4

O pacto de não agressão de Caiado com Flávio

Ronaldo Caiado, do PSD, evita criticar Flávio Bolsonaro por uma razão. Os votos que Flávio perde não estão indo para ninguém. Isso poderia ajudar Lula a vencer no primeiro turno.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 5

Aliados cobram e Zema faz aceno público a Flávio

CAPPELLI - PÁGINA 2

Michelle aciona o Supremo contra André Janones

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro apresentou uma queixa-crime no STF contra o deputado por declarações feitas pelo parlamentar sobre um suposto envolvimento de Michelle com o banqueiro Daniel Vorcaro no caso Master.

CAPPELLI - PÁGINA 2

LEONARDO BOFF

As atuais migrações mundiais

PÁGINA 8

VICTOR CORRÊA

O risco invisível do trabalho

PÁGINA 8

Deputados discutem crise do BRB com Durigan

PÁGINA 15

IPCA-15 teve queda no mês de maio

PÁGINA 9

Secretaria de Saúde do DF



DF teve um salto de 14,7% de vacinas aplicadas

Um milhão de vacinas no Distrito Federal

Imunização avança, apesar algumas metas ainda não terem sido alcançadas

PÁGINA 13



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Zema faz aceno a Flávio Bolsonaro após cobrança de aliados

Pré-candidato à Presidência, Romeu Zema (Novo) fez um aceno público ao concorrente Flávio Bolsonaro (PL) ao afirmar que apoiará o senador numa eventual disputa contra Lula este ano. A declaração ocorre um dia após uma reunião de Zema com aliados, marcada por cobranças sobre as críticas feitas pelo ex-governador de Minas Gerais a Flávio após a revelação das mensagens trocadas com o banqueiro Daniel Vorcaro.

Segundo relatos feitos à coluna, pré-candidatos do Novo à Câmara dos Deputados argumentaram que o embate de Zema com Flávio prejudica os planos do grupo, que tem convergência com pautas bolsonaristas e busca atrair esse eleitorado. Integrantes do partido defenderam que o governador evitasse novos desgastes com o núcleo ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

A reunião foi tensa e con-

tou com discussões acaloradas. O advogado Jeffrey Chiquini, que atua na defesa de Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro, chegou a apontar o dedo para o rosto de Zema durante a conversa.

Menos de 24 horas após o encontro, Zema divulgou um vídeo declarando que apoiará qualquer candidato da direita em um eventual segundo turno contra o presidente Lula (PT).

“A minha prioridade absoluta este ano é tirar o PT de Brasília, como eu já fiz em Minas. Vocês conhecem a minha posição no caso envolvendo o Flávio também. Mas que fique claro: eu vou seguir trabalhando até o fim do segundo turno para vencer Lula nessas eleições”, declarou.

Em seguida, o governador citou diretamente Flávio ao falar sobre os possíveis candidatos do campo conservador. “Caso não seja eu, seja o Flávio, Caiado ou qualquer outro, eles terão meu total apoio contra o PT”, completou.



Zema diz que apoiara Flávio em um eventual segundo turno

Zema também tentou reforçar um discurso de unidade entre os possíveis presidenciais da direita. “Assim como tenho certeza de que eles também estarão comigo caso eu seja o candidato escolhido pelo povo”, disse.



Nos bastidores, aliados do Novo avaliam que a declaração representa um gesto de distensão com o bolsonarismo e reduz a possibilidade de novos ataques públicos de Zema contra Flávio Bolsonaro.

Reprodução



Série retrata julgamento e acusações contra Michael

Fãs de Michael Jackson ameaçam Netflix de boicote em massa

Fãs de Michael Jackson iniciaram uma campanha de boicote contra a Netflix após o anúncio da série documental “Michael Jackson – O Veredito”. Publicações nas redes sociais incentivam usuários a cancelar assinaturas da plataforma e aderir a um abaixo-assinado contra o lançamento da produção.

A Netflix vai lançar no próximo dia 3 de junho a produção em três partes sobre o julgamento do cantor em 2005. O documentário aborda as acusações de abuso sexual enfrentadas pelo artista e os desdobramentos do caso que terminou com a absolvição de Jackson.

Os fãs do artista acusam a produção de tratar o tema com sensacionalismo e passaram a mobilizar uma campanha contra o documentário nas redes sociais. Um dos posts que viralizaram nos últimos dias afirma que a petição contra a série já ultrapassou 32 mil assinaturas em menos de 48 horas.

A publicação também pede que os seguidores compartilhem o conteúdo, expliquem o motivo do cancelamento da assinatura e “façam sua voz ser ouvida”. “Não é sobre idolatria. É sobre justiça, verdade e respeito à memória de alguém que passou a vida inteira sendo perseguido pela mídia”, diz a legenda da postagem.

Nos comentários, usuários reforçaram o chamado ao boicote. “Se lançarem, vou cancelar a assinatura e dane-se”, escreveu Rodrigo Teaser, um dos mais populares imitadores do artista no mundo.

Michael Jackson morreu em 2009, aos 50 anos. O cantor sempre negou as acusações enquanto esteve vivo, e sua família e fãs frequentemente contestam produções que abordam o tema.

Michelle Bolsonaro aciona STF contra Janones por falas sobre Caso Master

Isac Nóbrega/PR

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro apresentou uma queixa-crime no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o deputado federal André Janones (Rede). A ação foi motivada por declarações feitas pelo parlamentar nas redes sociais sobre um suposto envolvimento de Michelle com o banqueiro Daniel Vorcaro no Caso Master.

Na ação, Michelle pede a condenação de Janones pelos crimes de calúnia, difamação e injúria, além do pagamento de indenização mínima de R\$ 20 mil por danos morais. A petição cita um vídeo publicado pelo deputado no X/Twitter e no Instagram em 16 de maio.

Na gravação, Janones afirmou que Michelle “figurará nos próximos dias como uma das beneficiárias do dinheiro roubado pela família Bolsonaro junto ao Vorcaro”. Segundo a defesa da ex-primeira-dama, o parlamentar fez acusações sem apresentar provas e associou Michelle a supostos crimes investigados no Caso Master. “O conteúdo extrapola, de

modo evidente, os limites da crítica política e da liberdade de expressão, pois atribui à querelante não só o beneficiamento a suposto produto de crime, como a sua atuação, enquanto integrante da família Bolsonaro, na obtenção de valores tidos como roubados pelo banqueiro Daniel Vorcaro”, afirmam os advogados.

A defesa sustenta ainda que Janones vinculou Michelle a “práticas criminosas graves, sem indicação de prova, sem demonstração de lastro mínimo e em termos categóricos”.

Na peça, os advogados afirmam que a fala do deputado teve “aptidão para associar a querelante à prática e ao benefício de crimes patrimoniais, crimes contra a Administração Pública e diversos outros ilícitos penais relacionados à obtenção, desvio, apropriação ou recebimento de valores de origem criminosa”.

Imunidade parlamentar

Os defensores também argumentam que Michelle não é investigada no caso envolvendo Vorcaro



Michelle pede a condenação e pagamento de R\$ 20 mil

ro e que a publicação ultrapassou os limites da imunidade parlamentar.

“A garantia constitucional da imunidade parlamentar, além de inaplicável ao presente caso sob a ótica do contexto em que proferida, também não pode ser utilizada como verdadeiro escudo protetivo para a prática de atividades

ilícitas”, diz a petição, citando precedente do STF.

Os advogados afirmam ainda que a repercussão das declarações foi ampliada pelo alcance das redes sociais do deputado. Além da condenação criminal, Michelle pede que o STF fixe indenização mínima de R\$ 20 mil.

Couto se reúne com prefeitos para ouvir demandas dos municípios fluminenses



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Eliane Carvalho

O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, promoveu uma reunião com prefeitos, nesta quarta-feira (27), no Palácio Guanabara, e ouviu uma lista extensa de pedidos para retomada de obras. O governador foi categórico e disse que pretende atender “o que for possível nesta gestão”, mas pediu compreensão diante do cenário financeiro do estado. A expectativa é de melhora gradual das contas públicas até o próximo ano.

O encontro reuniu prefeitos e representantes das cidades de Paraty, Rio Claro, Vassouras, Barra do Piraí, Rio das Flores, Miracema, São João de Meriti, Paty do Alferes, São José do Vale do Rio Preto, Quissamã e Areal.

Durante reunião com prefeitos, o Couto reforçou que o Governo do Estado irá priorizar as principais necessidades dos municípios na distribuição de recursos e investimentos. A proposta é garantir equilíbrio entre as 92 cidades fluminenses, com foco em critérios técnicos, demandas regionais e melhoria dos serviços prestados à população.



O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, com o prefeito Marcelo Batista, de Quissamã; vice-prefeita Guta Monteiro, de Rio Claro; prefeito Zé Carlos do Mariano, de São José do Vale do Rio Preto; prefeito Rodrigo Cibalena, de Rio das Flores; prefeito Gutinho Bernardes, de Areal; prefeito Dr. Julinho Juju, de Paty do Alferes; prefeita Katia Miki, de Barra do Piraí; prefeita Alessandra Freire, de Miracema; prefeita Rosi Silva, de Vassouras; prefeito Leonardo Vieira, de São João de Meriti; e prefeito José Carlos Neto, de Paraty



Reunião do governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, com os prefeitos, aconteceu no Palácio Guanabara



Couto ressaltou que reequilibrando as contas do Estado, terá mais poder de ajuda aos municípios



A vice-prefeita Guta Monteiro representou o prefeito de Rio Claro, Babton Biondi

Redução de secretarias

O governador em exercício disse aos prefeitos de 11 municípios que estuda uma redução no número de secretarias estaduais. Hoje, o Rio tem 32 pastas. Na reunião, comparou a estrutura fluminense às de São Paulo e Minas Gerais, que funcionam com cerca de metade de pastas.

A nova equipe econômica do Palácio Guanabara trabalha com a meta de fechar o ano “mais robusta financeiramente”. O governador afirmou que a prioridade agora é tirar o estado do negativo ainda este ano para entrar em 2027 com as contas equilibradas e, assim, ampliar a capacidade de investimento nos municípios.



Prefeita de Miracema, Alessandra Freire explicou sobre as melhorias na cidade



Gutinho Bernardes pontuou as demandas para Areal



Desembargador Ricardo Couto ladeado pela Prefeita de Vassouras, Rosi Silva, e pelo secretário Rubens Andrade

Propag

Em conversa com os prefeitos, o governador revelou ainda detalhes da reunião recente com o presidente Luiz Inácio

Lula da Silva sobre o Propag. Segundo ele, Lula afirmou que o Governo Federal está disposto a ajudar o Rio de Janeiro e que não pretende politizar o programa.

Manguinhos

A Refinaria de Manguinhos entrou no discurso econômico do governador durante encontro com prefeitos. Ao de-

fender novas fontes de arrecadação para o estado, voltou a mencionar a possibilidade de desapropriações para atrair empresas e arrecadação tributária.



O presidente da Alerj e pré-candidato ao Governo do Estado, deputado Douglas Ruas, esteve nesta quarta-feira (27) na região do Médio Paraíba, onde cumpriu uma série de agendas com lideranças, moradores e representantes do setor econômico. Ao longo do dia, participou de reuniões em Resende (foto), Porto Real e Quatis, ampliando seu apoio na região e debatendo medidas de desenvolvimento para as cidades



A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio, participou nesta terça-feira (26) de reunião com o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, desembargador Roque Lucarelli, e com o novo presidente da Cedae, Rafael Rolim, para discutir os processos trabalhistas pendentes da companhia. O encontro teve como foco definir a forma de pagamento dos precatórios trabalhistas da estatal

TRE-RJ inaugurará Sala da Advocacia no Palácio da Democracia

TRE-RJ

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, desembargador Claudio de Mello Tavares, inaugurará, nesta quinta-feira (28), a Sala da Advocacia, localizada no 2º andar do Palácio da Democracia, sede do TRE-RJ. O novo espaço oferecerá estrutura de trabalho à advocacia eleitoral para sessões e acompanhamento processual no PJe. O evento contará com a presença da presidente da seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ), Ana Teresa Basílio.



A Sala da Advocacia do TRE-RJ estará localizada no segundo andar do Palácio da Democracia

Tales Faria

Governo festeja a hora de Davi Alcolumbre a mostrar a cara

Aprovada na Câmara a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da derrubada da escala semanal de seis dias de trabalho por um de folga (6x1), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia que está chegando a hora de o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se expor.

Até agora Alcolumbre tem feito acenos para um lado e para o outro. Ora diz a interlocutores que não será empecilho à aprovação da matéria, ora se reúne com empresários e opositores à PEC na tese de que é preciso uma discussão “mais aprofundada”.

Em termos objetivos, a discussão “mais aprofundada” significa deixar o assunto para ser votado depois das eleições. Passado o poder de convencimento das urnas, o chamado “povão” perderia espaço de pressão e os políticos conservadores ganhariam coragem para votar contra a derrubada da proposta.

O medo das urnas é que fez com que, na Comissão Especial da Câmara, todos os partidos encaminhassem oficialmente pelo voto a favor da derrubada.

Àquela altura, já era público e notório que, pelo menos dois partidos, o Novo e o PL, trabalhavam intensamente para atrapalhar a votação, atrasando-a ao máximo.

Mas, na hora “H”, o PL deu uma guinada e passou a defender desde uma proposta mais radical de diminuição da carga horária – a escala de quatro dias de trabalho na semana por três de folga –, até que não houvesse tempo de transição para implantação da nova escala. Apenas quatro deputados desses dois partidos acabaram se expondo e votan-

do contra a derrubada da 6x1: três do PL e um do Novo. O resultado foi uma goleada: 34 a quatro.

Enfim, tudo agora se resume ao tempo. Os estrategistas pela aprovação da PEC querem apressar a tramitação e votar o texto final no Congresso (Câmara e Senado) antes das eleições de outubro. Já os estrategistas contrários ao texto querem retardar para após a abertura das urnas.

O presidente do Senado irá expor de fato sua posição ao decidir por uma tramitação do projeto na Casa mais rápida ou mais lenta.

Há dentro do governo duas posições opostas sobre o tratamento que deve ser dado a Alcolumbre nesse momento.

Uma parcela dos auxiliares do presidente defende que o senador estará mais aberto a uma aproximação com o governo neste momento e, portanto, Lula deveria estender-lhe a mão. Isso desanuvriaria o clima entre o Palácio do Planalto e o Senado, o que ajudará na aprovação de temas de interesse do governo até o final do ano.

O clima entre Lula e Davi Alcolumbre ficou pesado desde que o presidente do Senado comandou a derrubada da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Outra parcela dos governistas avalia que não adianta tentar se reaproximar de Alcolumbre. Seria “da natureza” do presidente do Senado morder a asporar o governo, esticando ao máximo a corda para arrancar benesses e espaço na máquina pública.

Na verdade, nenhum dos dois grupos sabe qual posição Lula acabará assumindo.

Fernando Molica

Trump e o Comando Amarelo

Ainda bem que, para alguns radicais, Donald Trump não estava no poder em 2022 e 2023: ele poderia ter mandado invadir o Brasil para reprimir as organizações terroristas que tentaram explodir um caminhão-tanque no aeroporto de Brasília e planejavam assassinar Lula, Geraldo Alckmin e Alexandre de Moraes. O ataque às sedes dos poderes também poderia ser classificado de terrorista.

Em qualquer um desses casos, bastaria a Casa Branca alegar que os atentados ameaçaram empresas ou cidadãos de seu país para despachar os marines para cá. Motivos não faltariam: a embaixada do Estados Unidos fica a 1.500 metros da Praça dos Três Poderes, pertinho do foco da intentona de 8 de Janeiro; no aeroporto da capital funcionam empresas de origem norte-americana, certamente havia contrerrâneos de Trump nos terminais na hora da explosão abortada.

Com base em suas posições, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) sequer poderia reclamar caso o Departamento de Estado afirmasse que a intervenção no Brasil fora para desbaratar uma organização que poderia, digamos, ser chamada de Comando Amarelo (os EUA alegaram que invadiram a Venezuela para eliminar um tal de Cartel de Los Soles e, depois, admitiram que tal grupo não existia).

O pré-candidato à Presidência cumpre seu papel de integrante da oposição ao reclamar da política de segurança pública do governo federal, alegar que há frouxidão no combate a organizações criminosas e prometer novas formas de enfrentamento. Mas, ao pedir que Trump classifique o PCC e CV de organizações terroristas, ele estendeu o tapete vermelho para uma invasão norte-americana ao

nosso país. E olha que, ao tomar posse como senador, ele prometeu “sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil”.

O PCC e o CV são organizações poderosas, cometem muitos crimes graves, matam, roubam, traficam. Como demonstram investigações recentes, além de infernizarem a vida de milhões de cidadãos, infiltraram-se em instituições públicas e privadas, atuam no Legislativo, no Judiciário, no Executivo, na distribuição de combustíveis, no mercado financeiro.

Mas, até prova em contrário, querem ganhar dinheiro, não cultivam objetivos políticos e ideológicos. Para esses criminosos, pouco importa se um governo é de direita ou de esquerda, desde que continuem a lucrar. No limite, podem representar uma ameaça ao Estado de Direito, com ocorreu na Colômbia e periga acontecer no México: o domínio territorial que exercem em partes do país é grave e não deveria ser admitido. Assim como o país tem reprimir as milícias que, nascidas nos intestinos do aparelho do Estado, também representam um risco às instituições.

Controlar esses grupos que crescem graças a parcerias público-privadas é obrigação de governantes e demais políticos de todas as esferas, mas o problema é nosso, não dos Estados Unidos ou de qualquer outro país. Temos que cuidar de nossos problemas, caso contrário, não seremos dignos de constituirmos um país. Vale lembrar que, em uma invasão, haveria a possibilidade de militares norte-americanos chegarem na Faria Lima — segundo a Polícia Federal, por lá transita boa parte do dinheiro dos cartéis brasileiros.

EDITORIAL

Os perigos de deixar IR para os últimos dias

Todos os anos, a cena se repete: milhões de brasileiros deixam para os últimos dias o envio da declaração do Imposto de Renda, transformando uma obrigação previsível em uma corrida contra o tempo. O hábito de adiar o preenchimento não é apenas um problema de organização pessoal. Ele revela uma cultura de procrastinação que, no caso do Fisco, pode custar caro ao contribuinte.

A proximidade do prazo final costuma provocar congestionamentos nos sistemas da Receita Federal, aumento da ansiedade e uma sucessão de erros cometidos às pressas. Informações omitidas, recibos não conferidos, dados bancários incorretos e divergências entre rendimentos declarados por empresas e contribuintes tornam-se mais frequentes quando a declaração é feita sem planejamento. O resultado pode ser devastador: a tão temida malha fina.

Cair na malha fina não significa, necessariamente, fraude. Muitas vezes, trata-se apenas de inconsistências que poderiam ser evitadas com revisão cuidadosa. Ainda assim, as consequências são desgastantes. O contribuinte pode ter a restituição retida, precisar apresentar documentos comprobatórios e enfrentar meses — ou até anos — de pendências burocráticas. Em casos mais graves, há cobrança de multas e juros, além do risco de responder por sonegação fiscal.

O problema é agravado pela falsa sensação de simplicidade proporcionada pelos programas digitais de preenchimento. Embora a tecnologia tenha facilitado parte do processo, ela não elimina a responsabilidade do cidadão de conferir cada informação enviada. O cruzamento eletrônico de dados realizado pela Receita é cada vez mais sofisticado. Hoje, despesas médicas, movimentações bancárias, aplicações financeiras e rendimentos diversos são rapidamente comparados com informações prestadas por empresas, bancos e prestadores de serviço. Pequenas diferenças já bastam para acionar os mecanismos de fiscalização.

Adiar a declaração também compromete a própria educação financeira do contribuinte. Organizar documentos ao longo do ano, guardar comprovantes e acompanhar receitas e despesas deveria ser parte da rotina de qualquer cidadão. Quando tudo é deixado para a última hora, prevalecem o improviso e a desinformação.

Mais do que evitar multas, entregar a declaração com antecedência representa um exercício de responsabilidade. Planejamento reduz erros, diminui o estresse e garante tempo para corrigir eventuais inconsistências antes do prazo final. Em um país onde a burocracia já consome energia demais da população, insistir na cultura do “depois eu faço” é abrir espaço para problemas que poderiam ser facilmente evitados.

Opinião do leitor

Ganso

O cerebral meia Paulo Henrique Ganso não joga mais pelo Fluminense. Analisa proposta de outro clube, ainda não revelado. Feliz da equipe que dispõe das qualidades técnicas de Ganso. Deixa o Fluminense de cabeça erguida. Respeitado e admirado. Merece ser feliz no novo clube.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Rudolfo Lago/Correio da Manhã



O que querem Kassab e Caiado é que haja segundo turno

Caiado e Flávio têm pacto de não agressão. Saiba por quê

O Correio Político participou de entrevista com o candidato do PSD à Presidência, Ronaldo Caiado, ao programa Direto de Brasília, do jornalista Magno Martins. E perguntou diretamente a Caiado: "O senhor se posicionou de maneira geral sobre a crise do Banco Master. Mas nada disse exatamente sobre o envolvimento de Flávio Bolsonaro e suas explicações. Qual, então, a sua avaliação sobre isso?" Caiado saiu pela tangente. Embora tenha admitido que o episódio desgasta Flávio, o candidato do PL, disse que não faria juízo de valor e que a Flávio é que caberia dar explicações a seus eleitores. Caiado deixou claro uma espécie de pacto de não agressão com Flávio. E há razões políticas e eleitorais para isso.

Acordo de apoio mútuo

"Esse é um momento que requer muita habilidade para chegar ao segundo turno sem prejudicar o acordo que temos", respondeu Caiado. E qual seria esse acordo? Entre os candidatos da centro-direita, disse Caiado, estabelece um compromisso de apoio a quem deles chegar ao segundo turno. Então, claramente Caiado evita ataques diretos a Flávio Bolsonaro. Flávio hoje é quem está mais próximo no campo conservador do segundo turno.

Andressa Anholete / Agência Senado



Votos perdidos de Flávio podem ajudar Lula

O que se quer é segundo turno

O que Caiado não diz claramente, mas apurou o Correio Político, é que esse pacto de não agressão hoje tem principalmente o propósito de garantir que Lula não venha a vencer a eleição no primeiro turno. A leitura das pesquisas que foram divulgadas na semana passada e nesta semana após o caso Flávio/Master apontariam que boa parte da queda de Flávio não se reverteu em votos para Lula. Nem para os demais candidatos na disputa. Aumentou o número de indecisos. E isso, no fundo, acaba também por beneficiar Lula, que lidera a corrida eleitoral.

Eleição só conta votos válidos

Um número maior de indecisos ajuda Lula por uma razão. O sistema eleitoral brasileiro só contabiliza os votos válidos. Se em outubro o número de votos em Flávio Bolsonaro cair e esses votos não forem para outros candidatos, forem nulos ou em branco, o universo de eleitores diminui. Se Lula mantiver seus votos, o percentual total dele aumenta.

POR
RUDOLFO LAGO

11 pontos

Tomando-se a pesquisa Datafolha da semana passada, Lula aparece com 40% no primeiro turno. Para já ser eleito, precisaria subir 11 pontos. Difícil que ele cresça isso somando novos eleitores. Mas pode conseguir se o universo de votantes diminuir. Lula abriu uma vantagem de nove pontos sobre Flávio, com 31%.

"É o que quer"

Na entrevista, Caiado disse que "tudo o que Lula quer" é que ele ataque Flávio Bolsonaro. Então, ele não faria isso. O problema de Caiado: o compromisso de vir a apoiar Flávio no segundo turno é mais dele do que propriamente do seu partido, o PSD, e do seu comandante, Gilberto Kassab.

Kassab

Kassab tem permitido a Caiado bater forte em Lula. Mas ele próprio não faz isso. Ele sabe que parte de seu partido tem compromisso com Lula e não muda nem mesmo para apoiar Caiado no primeiro turno. Para pegar só um caso, isso já foi claramente declarado pelo senador Otto Alencar na Bahia.

Segundo turno

Por razões diversas, no entanto, todos desejam que venha a acontecer o segundo turno. Caiado pelo declarado pacto de centro-direita para derrotar Lula. E Kassab e parte do PSD é porque somente assim teriam cacife para negociar apoio. Se Lula vier a ser capaz de liquidar a fatura no primeiro turno, fará isso sem precisar da ajuda do PSD.

Zema

Ao contrário de Caiado, o candidato do Novo, Romeu Zema, partiu para o ataque sobre Flávio. A avaliação no PSD é que ele pode ser mais "guerrilheiro". Pertence a um partido menor. Não tem os compromissos do PSD com candidaturas a governador e o Parlamento. Mas agora ensaia uma aproximação.

Planos

Outra razão de o PSD adotar tom mais cauteloso é a sua estratégia nos estados, onde trabalha para ampliar alianças para todos os lados possíveis. O PSD tem hoje 49 deputados. Planeja eleger 75. E considera que tem hoje pelo menos dez candidatos a governador com chances reais. Não seria hora de marola.



Flávio reuniu-se por 30 minutos com Marco Rubio

Flávio amplia contatos com equipe de Trump

Senador esteve com vice e secretário de Estado

Por Rudolfo Lago

Um dia depois de ter se encontrado e posado para foto no Salão Oval com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o senador Flávio Bolsonaro (RJ), candidato do PL à Presidência, encontrou-se em Washington com o vice-presidente norte-americano, J.D. Vance, e com o secretário de Estado, Marco Rubio.

Cargo que não existe no Brasil, o Secretário de Estado é o ministro mais importante do governo dos EUA. Reúne funções de chanceler (ministro de Relações Exteriores) com articulação política.

O encontro amplia a rede de apoio a Flávio no governo dos EUA. Como mostrou o Correio Político, a aproximação com os Estados Unidos é classificada como um trunfo para a campanha de Flávio pela proximidade ideológica que o candidato tem com o segmento de direita, que é o mesmo de Trump. Os encontros teriam esse significado de apoio político à sua candidatura.

PCC e CV

No encontro com Marco Rubio, Flávio ampliou a conversa que teve com Trump. Novamente, ele discutiu a possibilidade de os EUA enquadrarem facções criminosas, como o PCC e o Comando Vermelho, como terroristas.

Algo que vai na linha con-

trária do que defende o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que alega que isso seria um risco à soberania brasileira. O enquadramento como terrorismo justificaria a possibilidade de uma intervenção dos EUA no país caso considere que a situação põe o país hoje governador por Trump em perigo.

Flávio Bolsonaro afirmou que Rubio mostrou-se favorável à medida. Flávio disse, porém, que tal classificação não teria avançado porque Trump teria considerado um pedido de Lula para que a mudança não acontecesse durante o seu governo. Segundo Flávio, o encontro com Rubio durou cerca de 30 minutos.

Já a reunião com J.D. Vance, segundo o senador, girou em torno das eventuais restrições à liberdade de expressão no Brasil.

Flávio Bolsonaro visitou ainda o Departamento de Estado norte-americano, onde conversou com o vice-secretário Christopher Landau e com o conselheiro para Assuntos Brasileiros, Darren Beattie. Ele é o assessor de Trump que teve o visto no Brasil negado numa medida de reciprocidade pelos Estados Unidos terem negado o visto do ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Em março, Beattie viria ao Brasil para participar de um evento sobre minerais críticos e terras raras e para visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro, em prisão domiciliar em Brasília.

PEC do fim da escala 6X1 agora só depende do Senado

Ao Correio, analistas avaliam mudança de discurso da oposição

Por Gabriela Gallo

O fim da jornada de trabalho na escala 6X1 (em que o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um) agora depende do Senado Federal. O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (27), o substitutivo da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 221/2019 que determina a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais e o fim da jornada de trabalho na escala 6X1 para a escala 5x2, sem redução salarial. O texto foi aprovado em primeiro turno por 472 votos favoráveis e somente 22 votos contrários. E no segundo turno por 461 favoráveis e 19 contrários.

Durante a sessão, o plenário aprovou a quebra de interstício, ou seja, dispensou o prazo de duas sessões entre a aprovação na comissão especial e a análise pelo plenário. Previamente no mesmo dia, a comissão especial da Câmara que analisa a PEC do fim da escala 6X1 aprovou o relatório final por 34 votos favoráveis e quatro votos contrários, sem nenhuma abstenção. Contudo, antes mesmo da comissão especial começar a votação do tema, o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), já tinha incluído a

pauta para ser apreciada na Ordem do Dia.

Oposição

Após um longo tempo criticando a redução da jornada de trabalho e manifestando preocupação com os impactos financeiros das mudanças, além de defender que o ideal seria a negociação entre empregado e patrão, parlamentares da oposição governista mudaram o discurso no dia da votação e passaram a se manifestar favoráveis à medida. Chegaram a defender uma mudança ainda maior: a adoção da jornada 4X3, quatro dias de trabalho e três de folga.

Ao Correio da Manhã, a especialista em Relações Governamentais e Legislativo da BMJ Consultores Associados Gabriela Santana identificou dois fatores principais que costumam influenciar uma mudança de posicionamento em situações similares.

“O primeiro é o cenário de opinião pública. A pauta da redução de jornada e do fim da escala 6x1 apresenta níveis elevados de aprovação em pesquisas, o que aumenta o custo político de posições contrárias em um contexto pré-eleitoral. O segundo é a dinâmica de apresentação de destaques mais amplos, como o



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Oposição muda de posição e PEC é aprovada com facilidade

anúncio do líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante [RJ], que apresentaria destaque pela escala 4x3”. A analista explica que a mudança de posição poderia ser uma manobra, e os governistas desconfiaram mesmo disso. “Movimentos desse tipo podem ter efeitos legislativos diversos, que vão da dificuldade de construção de consenso na votação ao deslocamento do ônus político para o governo de eventual rejeição”, afirmou Santana.

A reportagem ainda conver-

sou com o advogado especialista em direito trabalhista e sócio do escritório Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados Cid de Camargo Júnior. Ele lembrou que, inicialmente, parte significativa da oposição criticava a proposta sob fundamentos econômicos. Dentre os principais argumentos sustentados pela oposição estão: aumento do custo da mão de obra, risco de inflação, redução da competitividade, impacto negativo sobre pequenas e médias empresas, e

potencial retração na geração de empregos formais.

“A pauta do fim da escala 6x1 passou a ganhar ampla adesão popular, sobretudo entre trabalhadores urbanos, jovens e categorias ligadas ao setor de serviços. Ademais, temas relacionados à saúde mental, burnout, equilíbrio entre vida profissional e pessoal e qualidade de vida passaram a ocupar posição central no debate público pós-pandemia. A mudança de posicionamento revela, em parte, adaptação estratégica”.

Marques pede análise sobre Bolsonaro

Por Beatriz Matos

A decisão do ministro Kassio Nunes Marques de conceder 20 dias para que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre o pedido de revisão criminal apresentado pela defesa de Jair Bolsonaro (PL) reacendeu o debate jurídico e político em torno da condenação do ex-presidente no processo da trama golpista.

A medida, assinada nesta quarta-feira (27), não altera a condenação nem representa qualquer reversão imediata da pena, mas mantém o caso em tramitação dentro do Supremo Tribunal Federal (STF), de acordo com a advogada criminalista Letícia Moreira, ouvida pelo Correio da Manhã.

Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão pela Primeira Turma do STF.

No recurso protocolado no último dia 8, a defesa sustenta que houve “erro judiciário”

e questiona pontos centrais do processo, como a validade da delação do ex-ajudante de ordens Mauro Cid, a tramitação do caso na Primeira Turma e o acesso às provas da investigação.

Na decisão, Nunes Marques afirma que, diante da “complexidade do feito”, decidiu ampliar de dez para 20 dias o prazo para manifestação da PGR.

A revisão criminal será analisada pela Segunda Turma do Supremo, composta pelos ministros André Mendonça, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Luiz Fux e o próprio Nunes Marques.

Abriu análise

Para Letícia Moreira, o despacho indica que o pedido superou uma análise inicial do relator e seguirá para apreciação jurídica mais aprofundada.

“A decisão do ministro Kassio Nunes Marques significa que o pedido de revisão criminal da defesa de Jair Bolsonaro não foi rejeitado de imediato e seguirá para

análise inicial no STF”, afirma.

Segundo ela, isso demonstra que o Supremo entendeu que a ação possui “requisitos mínimos para tramitar”, antes da análise de mérito.

A criminalista pondera, no entanto, que os argumentos da defesa têm alcance jurídico limitado.

“A alegação de erro judiciário exige prova de ilegalidade grave na condenação, e não apenas discordância sobre as provas”, explica. Ela acrescenta que revisões criminais no STF costumam prosperar apenas em situações excepcionais, como prova nova relevante, nulidade grave ou comprovação de fraude processual.

Além do aspecto jurídico, a movimentação tem impacto político direto sobre a narrativa construída pelo bolsonarismo nos últimos anos. Para o cientista político Rodrigo Prando, a abertura da revisão criminal reforça o discurso de perseguição utilizado pelos aliados do ex-presidente.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Nunes Marques deu 20 dias de prazo à PGR

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Pedro Gontijo / Agência Senado



Empresários querem votação depois das eleições

Alcolumbre promete tramitação lenta de PEC

Na reunião com representantes de entidades empresariais, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), prometeu que, diferentemente do que ocorreu na Câmara, não irá acelerar a tramitação da proposta de emenda constitucional que acaba com a escala de seis dias trabalhados por um de folga.

O compromisso atende a expectativas de empresários, que querem ganhar tempo para impedir que a proposta seja votada antes das eleições de outubro.

Isso, para evitar o voto favorável à mudança na escala por parte de integrantes do Centrão e da direita, que temem ficar contra o projeto bancado pela esquerda e acabarem punidos por eleitores.

Segundo semestre

Presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmuci diz que Alcolumbre afirmou que não fará nada de forma "açodada".

A exemplo do que ocorreu na Câmara, criará uma comissão especial para analisar a PEC, mas não repetirá o esquema de promover mais de uma sessão por dia (serão 40 sessões). Como o recesso do Congresso começa no dia 18, a votação ficaria para o segundo semestre.

Lula Marques / Agência Brasil



Comissão da Câmara aprovou o fim da seis por um

Idas e vindas

Caso os senadores mudem o texto da Câmara, a proposta terá que voltar a ser examinada pelos deputados. As idas e vindas tendem a impedir a aprovação final da PEC antes de outubro, mês das eleições. O Congresso sempre fica esvaziado no segundo semestre de anos eleitorais. De acordo com Solmuci, Alcolumbre ficou impressionado com os relatos sobre o aumento de custos que seria gerado pelo fim obrigatório da jornada de seis por um. Avaliou, então, que seria muito complicado decidir algo tão complexo com a mesma rapidez da Câmara.

Jornada muda, escala fica

Parte dos empresários presente à reunião com o presidente do Senado apoia uma alternativa à PEC: a manutenção da possibilidade da escala seis por um, mas uma redução gradual na jornada de trabalho. Esta, passaria, em um prazo de cinco anos, de 44 horas para 40 horas semanais. Segundo Solmuci, o custo dessa diminuição seria absorvido por um aumento na produtividade.

Mistura

Ele diz que o governo, de forma proposital, misturou questões diferentes ao atrelar a redução da jornada à interdição legal do esquema seis por um. Apesar de admitir a diminuição de horas trabalhadas, ele frisa que a adoção obrigatória do esquema cinco por dois é inviável e comprometeria diversos setores.

Negociação

Segundo o presidente da Abrasel, dois terços das empresas brasileiras já adotam a escala cinco por dois. Uma ampliação, ressalta, poderia ser feita em algumas categorias, mas de forma negociada. Em muitos casos, afirma, isso não seria possível: afetaria serviços essenciais e quebraria prefeituras.

Tempo ao tempo

Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL) trata de evitar comentários públicos sobre a provável retirada da candidatura do ex-governador Cláudio Castro a uma vaga de senador pelo Rio. "Não é hora de falar sobre isso. Deixa a política ditar o ritmo", escreveu para o Correio Bastidores.

Ameaça

Fogo no parquinho de candidaturas de direita. As críticas de Romeu Zema (Novo) a Flávio Bolsonaro (PL) por suas conversas com Daniel Vercaro, do Master, geraram problemas no partido do ex-governador de Minas Gerais. Em alguns estados, o PL fala até mesmo em romper alianças anteriormente acertadas com políticos do Novo.

Teto baixo

O projeto das deputadas Fernanda Melchionna (Psol) e Heloísa Helena (Rede) que estabelece teto de juros que o Banco do Brasil e a Caixa podem cobrar em empréstimos consignados é menos radical que um mandamento da Constituição que vigorou até 2003. Um parágrafo fixava os juros reais em até 12%.

Teto furado

A proposta foi do deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP). Apesar da oposição de economistas de esquerda e de direita, a emenda acabou aprovada por um placar dilatado: 314 votos contra 112. Apesar de ter virado norma constitucional, o parágrafo, incluído no artigo 192, nunca foi aplicado.



Caiado e Zema terão nova reunião em dez dias

Caiado e Zema ensaiam união política

Estacionados nas pesquisas, candidatos do PSD e do Novo têm reunião para discutir aliança

Beatriz Matos

A direita brasileira começou a assistir, nos bastidores, a um novo movimento de reorganização para a disputa presidencial de 2026.

Depois de um encontro em um evento realizado nesta semana em São Paulo, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado, candidato do PSD à Presidência da República, e o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema, presidenciável pelo Novo, passaram a sinalizar de forma mais aberta uma aproximação política que pode ganhar novos contornos nas próximas semanas.

O próximo capítulo dessa articulação já tem data para acontecer: Caiado confirmou ao Correio da Manhã que terá uma nova reunião com Zema em dez dias.

A movimentação acontece em meio à tentativa de setores da centro-direita de ocupar um espaço político que enxergam hoje em disputa dentro do eleitorado conservador. Nos bastidores, aliados dos dois políticos admitem que já existe diálogo sobre uma eventual composição nacional, embora ainda não haja definição sobre quem poderia encabeçar uma futura chapa presidencial.

Questionado pelo Correio da Manhã sobre como vê essa reorganização da direita e se a aproximação com Zema já representa um desenho eleitoral para 2026, Caiado respondeu: "Vamos chegar fortes e vencer o PT".

Ao ser perguntado sobre a possibilidade de Zema ser vice em uma eventual chapa, o governador evitou antecipar qualquer acordo. "Não gosto de fazer esse tipo de afirmação porque o assunto não foi discutido", afirmou.

O movimento ocorre em um momento de pressão dentro do campo conservador. Integrantes da direita acompanham os efeitos políticos da crise envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (PL) e os desdobramentos do caso Master para entender se haverá impacto eleitoral mais profundo sobre o bolsonarismo.

A avaliação entre setores políticos e empresariais é de que parte do eleitorado conservador passou a demonstrar desgaste com a polarização tradicional entre PT e bolsonarismo, abrindo espaço para nomes que tentem ocupar um campo mais moderado da direita.

A pesquisa Datafolha mais recente mostra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 40% das intenções de voto. Flávio Bolsonaro aparece com 31%, enquanto Caiado registra 4% e Zema, 3%.

Para o professor de ciência política do Ibmec Brasília, Arthur Wittenberg, a aproximação entre Caiado e Zema reflete justamente a tentativa de construção de uma direita mais institucional e menos associada ao estilo político do bolsonarismo.

Leonardo Boff*

Uma tragédia humana: as atuais migrações mundiais

Nos dias atuais há milhões de migrantes por terra e por mar em busca de condições de vida melhores. Segundo dados da ONU em 2025 havia no mundo 304 milhões de migrantes. Hoje com mais de cem zonas de conflito como acaba de informar o coordenador da Cruz Vermelha, serão muito mais, pois a humanidade está vivendo em ininterrupta guerra civil. A maioria foge de guerras que vitimam um sem número de vidas. Outros porque suas terras se tornaram inférteis pelo excesso de calor. Ainda há os que buscam outros países devido a perseguição religiosa ou política.

O maior número vem de África subsaariana e do Oriente Médio, ambos em direção da Europa. Há muitos milhares de latino-americanos que imigram ilegalmente para os EUA.

Todos os imigrantes indocumentados, sob a presidência de Donald Trump, estão sendo banidos do país. Isso foi feito com uma polícia especial ICE que usou a violência até a força bruta para fazê-los emigrar.

Inesquecíveis são as cenas covardes daqueles policiais da ICE caçando imigrantes indocumentados nas ruas, nas escolas, nas fábricas, nas fazendas agrícolas e até nas igrejas. O Presidente Donald Trump de forma injusta e preconceituosa considera tais imigrantes gente má, ladrões e assassinos, quando em sua grande maioria fazem funcionar os serviços em hotéis, restaurantes, em fábricas, na produção agrícola e em muitos outros serviços, prejudicando os negócios de norte-americanos.

Chocante é a violência aplicada aos imigrantes presos e de deportados, jogados nos grandes aeronaves, acorrentados como se fossem gado, sem qualquer respeito à sua dignidade. Revoltante foi a prisão de uma criança de 5 anos, algemada como se fosse um adulto, forma para atrair o pai e prendê-lo. A indignação foi nacional e internacional, obrigando as autoridades responsáveis a liberar a criança e o pai.

Na Europa os migrantes são geralmente mal recebidos, seja os vindos de África ou do Oriente Médio. Muitos morreram na travessia em barcos sem nenhuma segurança. O Mediterrâneo se transformou numa sepultura de centenas e centenas que aí se afogaram. A indiferença e a falta de sensibilidade causaram indignação ao Papa Francisco quando esteve em Lapedusa, chegada de muitos imigrantes. Duramente criticou o fato de que os europeus perderam a sensibilidade e a capacidade de chorar sobre o sofrimento de seus semelhantes.

Em alguns países foram totalmente rejeitados como na Hungria sob o hoje ex-presidente Orbán, de extrema direita e violento. Na cristianíssima Polônia se admitem, seletivamente, somente cristãos, negando hospitalidade a muçulmanos ou de outra denominação religiosa.

Teme-se que as mudanças climáticas, acelerando-se cada vez mais e destruindo vastas regiões com grandes inundações, severas secas e imensas queimadas

, acabam criando levas de milhares e milhares de migrantes procurando salvar suas vidas. Seus lugares se fizeram praticamente inabitáveis. A ONU tem alertado os países centrais e desenvolvidos que preparem suas infra-estruturas para acolher e dar hospitalidade a estes flagelados.

A hospitalidade comparece como valor referencial para fazer frente a este fenômeno mundializado. As migrações em massa poderão desestabilizar inteiras nações e as políticas sociais, dada a gravidade da situação criada pela mudanças na geopolítica (a disputa pela hegemonia mundial entre USA, Rússia e China), pelos transtornos climáticos provocados pela crise ecológica e pela corrente marítima do El Niño.

Hoje é a capacidade de mostrar a hospitalidade, sempre tida por todas as tradições culturais como um dos mais altos valores no relacionamento humano, o quanto de sensibilidade e de humanidade subsistem ainda entre nós como pessoas individuais e como sociedades complexas. Mantidas as atuais desigualdades escandalosas, fruto de uma acumulação inimaginável de riqueza dos poucos que exploram os muitos e devastam os bens e serviços naturais, não nos oferecem sinais de esperança de que prevaleçam a sensibilidade e a humanidade, base da hospitalidade, face aos milhões de migrantes a nível mundial.

Mesmo assim, vencidos e derrotados, jamais desistiremos no empenho em favor dos migrantes e refugiados, desprezados e rechaçados, pois essa causa, por ser verdadeira, é invencível. Nela se mostra o melhor que existe nos seres humanos: compadecer-se com os peregrinos forçados, com os migrantes, viver a solidariedade concreta face à sua frágil situação, e o amor incondicional para com esses humilhados e ofendidos. Segundo os relatos bíblicos e o sentido de um dos mais comovedores mitos gregos sobre hospitalidade, a dos bons velhinhos Báucis e Felêmon, quem hospeda o peregrino e o desconhecido, está hospedando anonimamente o próprio Deus.

A família do Filho do Homem foi migrante no Egito e tornou sagrado todo empenho em favor daqueles que vivem penosamente semelhante situação. Por isso, uma situação parecida representa à consciência, um apelo ético permanente mesmo no meio das dificuldades, dos preconceitos e das rejeições. Afinal, todos somos migrantes e hóspedes nesta Terra que é de todos os presentes e dos futuros. Todos passamos. Somente ela, a Casa Comum, permanece ainda por milhões de anos, girando ao redor do sol e gestando vida, para a natureza e para a humanidade.

***Leonardo Boff escreve para a revista LIBERTA do ICL (<https://www.revistaliberta.com.br>) e publicou também o livro Hospitalidade: direito e dever de todos, Vozes 2005 (<https://www.leonardoboff.org>).**

Victor Corrêa*

O risco invisível do trabalho

O trabalho adocece. Não é impressão de quem anda cansado, nem reclamação de quem “não aguenta pressão”. O Brasil já registra recordes sucessivos de afastamentos por transtornos mentais. A novidade é que, agora, o governo começa a admitir aquilo que muitos trabalhadores já sabiam no corpo e na mente: ambiente ruim também faz mal à saúde.

A NR-1 é a Norma Regulamentadora que estabelece regras gerais de segurança e saúde no trabalho. Ela não foi criada agora. Foi atualizada para incluir, no gerenciamento de riscos ocupacionais, os chamados riscos psicossociais relacionados ao trabalho — e passou a valer esta semana. Em português claro: as empresas precisam olhar também para assédio, sobrecarga, metas abusivas, jornadas extenuantes, pressão permanente e formas de organização capazes de adoecer.

Antes, era mais fácil entender o risco. Uma cadeira inadequada. Um ruído excessivo. Um produto químico. Um equipamento sem proteção. Tudo isso continua importante. Mas nem todo risco aparece no mobiliário, na máquina ou no chão da fábrica. Está no modo como se cobra, na meta impossível, na chefia que humilha, no medo de responder com sinceridade a uma pesquisa interna.

Em 2025, a Previdência Social concedeu 546.254 benefícios por incapacidade temporária relacionados a transtornos mentais e comportamentais, alta de quase 16% em relação a 2024. Ansiedade e depressão lideram o ranking. As mulheres, sobrecarregadas pela jornada dupla e pela desigualdade estrutural, respondem por 63% dos afastamentos. A conta direta para a Previdência Social já supera R\$ 3,5 bilhões.

O burnout nasce do estresse crônico no trabalho que não foi administrado. Um dos seus motores é a sobrecarga. Também é possível que os números contem menos do que deveriam. Muitos casos que hoje poderiam ser lidos como esgotamento profissional talvez tenham entrado, e ainda entrem, na conta da ansiedade, da depressão ou de outros transtornos. Não porque fossem menos graves, mas porque o trabalho nem sempre foi tratado como causa.

Conheço uma profissional competíssima do mercado audiovisual que, na primeira crise, não conseguia abrir o notebook para trabalhar. Chorava antes de começar. Tentou se automedicar, achou que passaria. Não passou. Em outra crise, chorou durante uma reunião com a chefia depois de uma fala ríspida. O médico recomendou três meses de afastamento.

É aí que a nova NR-1 encontra sua parte mais difícil. Os sinais que o Ministério do Trabalho pretende

ver não são tão objetivos quanto uma cadeira quebrada ou uma máquina sem proteção. Sofrimento psíquico nem sempre aparece na planilha ou no relatório. Aparece no medo de responder, na exaustão que se disfarça de comprometimento e na cadeira vazia de quem pediu demissão sem explicar o motivo.

Faz sentido que cada atividade tenha suas especificidades. Quem sofre no escritório, diante do computador, não sofre da mesma forma que quem trabalha num canteiro de obras. A sobrecarga pode aparecer na meta inalcançável, no ruído, no calor, na insegurança, na chefia abusiva ou na ausência de descanso.

O problema é quando a ausência de metodologia obrigatória vira brecha para relatórios bonitos e escuta frágil. A norma exige que as empresas incluam os riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos. Aliás, os dados serão auditáveis? O auditor não vai saber se o trabalhador está bem, vai saber se o papel está em ordem.

Questionários internos, relatórios de própria gestão e entrevistas conduzidas dentro da empresa dificilmente capturam aquilo que o trabalhador sente, mas tem medo de dizer. A fiscalização pode encontrar um processo bem organizado. Isso não significa, necessariamente, que encontrou o sofrimento vivido todos os dias.

Também falta gente para fiscalizar. Antes das novas posses, havia menos de 2 mil auditores fiscais em atividade. Com o reforço de 829 novos servidores empossados em dezembro, o próprio ministro Luiz Marinho admitiu na cerimônia: ‘nunca teremos auditores suficientes para olhar cada detalhe do Brasil.’ Com esse efetivo, o país fiscaliza apenas 3% dos estabelecimentos.

E ainda houve atraso. A nova exigência deveria ter entrado em vigor antes, mas foi adiada por um ano. Agora, mesmo com a atualização em vigor, as multas só começam depois de um período de adaptação. Para o empregador, prazo. Para o trabalhador adoecido, espera.

A atualização da NR-1 é um avanço. Mas saúde mental no trabalho não se protege apenas com uma obrigação no papel. Não basta formulário, palestra, cartaz motivacional ou relatório bem escrito.

O risco invisível do trabalho está no medo de dizer a verdade dentro de uma estrutura que pode punir a sinceridade. Enquanto essa escuta não for protegida, a norma pode até organizar documentos. Mas dificilmente vai proteger trabalhadores.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas**

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Gov.br



Mais de 36,1 milhões de declarações foram enviadas

Sexta-feira é último dia para declarar o Imposto de Renda

O prazo para realizar a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) termina às 23h59 desta sexta-feira (29). A Receita Federal espera receber 44 milhões de declarações. Um painel, disponibilizado no site da Receita, mostra que, até dia 27, mais de 36,1 milhões de declarações já foram enviadas. A maior parte dos contribuintes utilizou o programa gerador da declaração (77,8%), enquanto 22,2% optaram pelo Meu Imposto de Renda. Entre os envios, 59,6% foram declarações pré-preenchidas, 55,2% usaram o modelo simplificado e 74,6% escolheram o Pix para pagamentos. Em relação ao resultado das declarações, 59,7% têm valores a restituir, 22% precisarão pagar imposto e 18,3% não possuem imposto devido.

Dívida Pública chega a R\$8,7 trilhões

A Dívida Pública Federal subiu 1,91% em abril e alcançou R\$ 8,798 trilhões, segundo dados divulgados nesta terça-feira (27) pelo Tesouro Nacional. O avanço foi impulsionado pela emissão recorde de títulos públicos atrelados à Selic e pela incorporação de juros ao estoque da dívida. A previsão oficial é que o total chegue entre R\$ 9,7 trilhões e R\$ 10,3 trilhões até o fim de 2026. O cenário reflete pressão dos juros elevados no país.

Divulgação/EBC



Paulo Pereira assumiu o ministério em 22 de abril

Ministro do Empreendedorismo

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, é o entrevistado do programa "Bom Dia, Ministro" desta quinta-feira (28), a partir das 8h. Ele vai tratar da proposta de transição para o fim da escala 6x1 sem redução salarial, além de programas como o Desenrola Empresas e o Contrata+Brasil, voltados ao fortalecimento dos pequenos negócios. O programa é transmitido ao vivo pela EBC e canais digitais do governo. O Jornal Correio da Manhã foi convidado a participar da entrevista.

Gastos de turistas estrangeiros

Gastos de turistas estrangeiros no Brasil aumentaram mais de 9% no primeiro trimestre de 2026, segundo dados do Banco Central. O resultado reflete a retomada do fluxo internacional e maior entrada de divisas no país. O desempenho foi impulsionado pela ampliação de voos, recuperação do turismo global e maior demanda por destinos brasileiros, com impacto positivo no setor de serviços no período.

Google e USP

A Google inaugurou na quarta-feira(27) um Centro de Engenharia no campus da USP, em São Paulo, ampliando sua atuação em pesquisa e desenvolvimento no Brasil. O espaço terá foco em inteligência artificial, segurança digital e privacidade, além de integração com pesquisadores e estudantes.

Bolsa Família

"Saíram do Bolsa Família porque passaram a trabalhar", disse o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, durante o programa "Bom dia, Ministro", da EBC. Segundo ele, desde 2023, o Bolsa Família tirou 5,1 milhões de famílias da pobreza, após aumento da renda e inserção no mercado de trabalho.

Petrobras e Pernex

A Petrobras e a mexicana Pemex discutem parceria para exploração de petróleo no Golfo do México. A cooperação envolve estudos para atuação conjunta em águas profundas, além de possíveis projetos em produção, refino e gás, como estratégia de internacionalização das estatais. O tema está em fase de análise técnica.

Dinheiro na conta I

A Cury Construtora e Incorporadora, que atua no setor imobiliário, com foco em empreendimentos residenciais de médio padrão em grandes centros como SP e RJ paga nesta quinta-feira(28) dividendos de R\$ 0,52 por ação aos acionistas. A data de corte é 15/05/2026. A empresa fechou 2025 com lucro líquido de R\$ 1,1 bilhão.

Dinheiro na conta II

A Companhia de Geração de Energia Elétrica Paranapanema, que atua no setor elétrico, com foco em geração de energia hidrelétrica e participação em ativos do sistema interligado nacional, paga nesta quinta-feira (28) JCP de R\$ 1,27 por ação aos acionistas. A data de corte é 09/12/2025 (GEP4) e 09/12/2026 (GEP3).

Tesouro Direto

Vendas do Tesouro Direto alcançaram em abril de 2026 o melhor resultado já registrado para o mês na série histórica, segundo o Tesouro Nacional. O desempenho foi impulsionado pelos juros altos, que aumentaram a procura por títulos públicos de renda fixa entre os investidores. O movimento mostra busca por segurança.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Grupo Alimentação e Bebidas subiu 1,38% em maio

IPCA-15 cai em maio, mas acumula alta de 4,64%

Prévia da inflação ficou em 0,62% no mês, segundo IBGE

Da Redação

A prévia da inflação oficial do país desacelerou em maio, mas continuou pressionada pelos preços dos alimentos e da energia elétrica. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em 0,62% no mês, abaixo da taxa de 0,89% registrada em abril, segundo dados divulgados na quarta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar da desaceleração mensal, o indicador acumulado em 12 meses avançou para 4,64%, acima dos 4,37% observados no período imediatamente anterior. No acumulado de 2026, o índice soma alta de 3,02%. Em maio do ano passado, o IPCA-15 havia ficado em 0,36%.

Segmentos

Dos nove grupos pesquisados pelo IBGE, oito tiveram aumento de preços. O principal impacto veio do grupo Alimentação e Bebidas, que subiu 1,38% e respondeu sozinho por 0,30 ponto percentual do índice geral. O resultado foi influenciado principalmente pela alimentação no domicílio, que avançou 1,51%.

Entre os alimentos com maiores altas no período aparecem tomate, cebola, café moído e frutas. Já itens como arroz, leite longa vida e carnes registraram redução de preços.

O grupo Habitação teve alta de 1,03% e representou o segundo maior impacto sobre o índice,

com influência de 0,15 ponto percentual. O resultado foi puxado pela energia elétrica residencial, após mudanças tarifárias em diferentes regiões do país.

Também tiveram alta os grupos Saúde e Cuidados Pessoais, com variação de 1,05%, e Despesas Pessoais, que avançaram 0,50%. Vestuário subiu 0,41%, enquanto Educação teve alta de 0,01%.

Transportes foi o único grupo a registrar queda em maio, com recuo de 0,33%. A redução foi influenciada pela diminuição nos preços das passagens aéreas e dos combustíveis.

Sobre o IPCA-15

O IPCA-15 é considerado uma prévia da inflação oficial do país. O indicador utiliza a mesma metodologia do IPCA, mas considera preços coletados entre o dia 16 do mês anterior e o dia 15 do mês de referência. O índice abrange famílias com rendimento entre um e 40 salários mínimos em regiões metropolitanas e capitais pesquisadas pelo IBGE.

A meta contínua de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Com o resultado acumulado em 12 meses em 4,64%, o indicador permanece acima do teto da meta.

Segundo o boletim Focus divulgado na segunda(26) pelo Banco Central, a projeção para o IPCA de 2026 subiu de 4,98% para 5,04%.

Unidades de conservação movimentam R\$ 40,7 bi no Brasil

Estudo do Instituto Chico Mendes mostra recorde de 28,5 milhões de visitas em áreas protegidas

O turismo em Unidades de Conservação (UCs) federais alcançou, em 2025, um novo patamar de impacto econômico no Brasil, segundo estudo “Contribuições do Turismo em Unidades de Conservação para a Economia Brasileira”, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. O levantamento consolida a visitação como política pública de Estado, amparada pela Lei nº 15.180/2025 e pela Portaria nº 3.689/2025.

Em 2025, as UCs federais movimentaram R\$ 40,7 bilhões em vendas, geraram R\$ 20,3 bilhões de contribuição ao PIB e R\$ 9,8 bilhões em renda para famílias. O sistema de 175 unidades registrou 28,5 milhões de visitas — recorde histórico desde o início da série, em 2000.

Os parques nacionais concentram a maior parte da visitação, somando 13,6 milhões de entradas, também recorde. O resultado reflete melhorias de infraestrutura, ampliação de serviços, novas áreas abertas ao público e recuperação

do turismo pós-pandemia.

O impacto econômico vai além do turismo direto. O estudo aponta que cada R\$ 1 investido no ICMBio gera R\$ 16 em PIB e R\$ 2,30 em arrecadação tributária. No total, o turismo nas UCs sustenta cerca de 332,5 mil empregos no país e gerou quase R\$ 3 bilhões em impostos, valor superior ao orçamento do órgão.

Entre as categorias de manejo, os parques nacionais se destacam como principais motores econômicos, com R\$ 21,6 bilhões em vendas e 219,6 mil empregos gerados. Já as reservas extrativistas apresentam forte impacto local e lideram em arrecadação tributária por visita, com média de R\$ 116,60.

O estudo também registra a APA da Baleia Franca (SC) como a unidade mais visitada fora de parques nacionais, com 9,05 milhões de visitas. Entre os destaques recentes, o Monumento Natural do Rio São Francisco (BA/SE) apareceu com 1,17 milhão de visitas e a Reserva Extrativista Marinha de Ar-



Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, liderou o ranking de visitação em 2025

raial do Cabo (RJ) com 605.151.

O levantamento utiliza o modelo Tourism Economic Model for Protected Areas (TEMPA), reconhecido internacionalmente por Unesco e Banco Mundial, adaptado para países em desenvolvimento.

Além do turismo, as Unidades de Conservação também fortalecem educação ambiental, pesquisa científica, bem-estar e contato com a natureza. O governo federal destaca ainda a criação e ampliação de 20 unidades desde 2023, somando mais de 1,7 milhão de hectares, e investimentos em gestão e visitação, como o programa Natureza com as Pessoas.

Ranking

O Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, liderou o ranking de visitação em 2025, com

mais de 4,9 milhões de visitantes. Em seguida aparecem o Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, com 2,2 milhões, e o Parque Nacional de Jericoacoara, no Ceará, com 1,3 milhão.

O Parque Nacional da Serra da Bocaina, entre Rio de Janeiro e São Paulo, recebeu 715 mil visitas, enquanto o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, em Pernambuco, registrou 618 mil. Já o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, no Maranhão, somou 408 mil visitantes.

O grupo dos dez parques nacionais mais visitados ainda inclui o Parque Nacional de Brasília, no Distrito Federal; o Parque Nacional de Ubajara, no Ceará; o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás; e o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, no Rio de Janeiro.

Atrativos

O Parque Nacional da Tijuca, no Rio, atrai turistas pelo Cristo Redentor, trilhas, cachoeiras e mirantes como a Vista Chinesa e a Pedra da Gávea. O Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, é conhecido mundialmente pelas Cataratas do Iguaçu e pelos passeios de barco, trilhas e cicloturismo. Já o Parque Nacional de Jericoacoara, no Ceará, reúne dunas, lagoas, praias, manguezais e esportes como kitesurf e windsurf.

O estudo também leva em consideração que o avanço da visitação traz desafios de gestão, como equilíbrio entre uso público e conservação, ampliação de infraestrutura e monitoramento de impactos, reforçando a importância do planejamento para garantir sustentabilidade e segurança aos visitantes.

Cortes nas agências reguladoras podem prejudicar consumidores

Os cortes sucessivos no orçamento das agências reguladoras acenderam um alerta entre especialistas e entidades ligadas à defesa do consumidor. Responsáveis por fiscalizar serviços essenciais como energia elétrica, telecomunicações, saúde suplementar, transportes e saneamento, esses órgãos enfrentam dificuldades operacionais que podem comprometer a qualidade dos serviços prestados à população.

Segundo dados do governo federal, somente em 2026, o bloqueio no orçamento das agências reguladoras chegou a R\$ 84,6 milhões. Em março, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) encaminhou ao governo pedido de antecipação de R\$ 177,8 milhões em créditos orça-

mentários para evitar risco de paralisação de atividades ao longo do ano, incluindo fiscalização, contratos e funcionamento administrativo. Em 2025, os cortes alcançaram R\$ 456,8 milhões. Já em 2023, o contingenciamento ultrapassou R\$ 1 bilhão. O cenário levou o Tribunal de Contas da União (TCU) a apontar um “sufocamento” financeiro dessas instituições nos últimos anos.

Consequências

Na prática, especialistas alertam que a redução de recursos impacta diretamente a capacidade de fiscalização. Em algumas agências, o número de fiscais disponíveis é insuficiente para acompanhar centenas de empresas reguladas. O resultado pode



Em março, ANEEL alertou governo sobre risco de paralisação

ser menos inspeções, menor controle sobre reajustes e mais dificuldade para identificar irregularidades.

A advogada Danielle Pires, es-

pecialista em Direito Contratual e Agências Reguladoras, afirma que o consumidor é o primeiro a sentir os efeitos desse enfraquecimento institucional. “Quando

as agências perdem recursos, o consumidor perde proteção. Menos fiscalização abre espaço para falhas no serviço e até abusos de empresas”, explica.

Segundo ela, o impacto pode atingir diretamente setores essenciais do cotidiano, como conta de luz, internet e planos de saúde. “Com menos fiscalização, pode haver piora na qualidade dos serviços, aumento de interrupções, dificuldades no atendimento ao consumidor e até reajustes pelas agências. O cidadão pode acabar pagando mais caro por um serviço inferior”, afirma.

Mesmo diante desse cenário, a advogada lembra que o consumidor continua protegido pelo Código de Defesa do Consumidor e pela Constituição Federal. Em casos de cobrança abusiva, interrupção indevida de serviços ou falhas graves na prestação, o cidadão pode recorrer à Justiça para pedir reparação e indenização.

JORNAL DO SERVIDOR

DA
REDAÇÃO

Ilustração/Imagem gerada por IA



Texto prevê correção anual considerando INPC e Fundeb

Piso salarial de R\$ 5.130,63 a professores vai à sanção

O Senado aprovou na terça(26) a medida provisória que reajusta o piso salarial dos professores da educação básica para R\$ 5.130,63 em 2026, alta de 5,4% sobre o valor anterior. O texto também altera a fórmula de correção anual, que passará a considerar o INPC mais 50% do crescimento real médio das receitas do Fundeb nos últimos cinco anos. Segundo o Congresso, a nova regra garante ganho real aos docentes e evita reajuste de apenas 0,37%. A proposta prevê teto e piso para futuras correções, pode gerar impacto de R\$ 6,4 bilhões nas contas públicas em 2026. O Presidente Lula deve sancionar a proposta nos próximos dias. A relatora da proposta, senadora Professora Dorinha Seabra (União/TO), afirmou que a medida traz segurança jurídica para os professores.

Concurso na Advocacia-Geral da União

A Advocacia-Geral da União (AGU) anunciou a preparação de um concurso público unificado com 170 vagas para carreiras jurídicas. O certame terá oportunidades para Advogado da União, Procurador da Fazenda Nacional, Procurador Federal e Procurador do Banco Central. Segundo o ministro Jorge Messias, o novo modelo permitirá que o candidato escolha a carreira no momento da inscrição. O edital ainda não foi divulgado.

Divulgação



Categorias estavam em greve geral desde abril.

Triênio aos servidores da UERJ

Servidores da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) conseguiram avanços em reunião realizada na terça(26) com o governador em exercício do Rio, Ricardo Couto. O governo sinalizou favoravelmente à incidência do triênio sobre a Dedicção Exclusiva (DE) e concordou em iniciar estudos para criação de um adicional. Durante o encontro, representantes das categorias também reforçaram a cobrança por recomposição salarial, valorização de técnicos e docentes e melhorias nas condições de trabalho da universidade.

Reajuste de perdas inflacionárias

Dias antes, o governo do Rio de Janeiro anunciou o pagamento das duas parcelas restantes da recomposição salarial para mais de 423 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas. O reajuste de 11,56%, referente às perdas inflacionárias acumuladas entre 2017 e 2021, será dividido em duas parcelas, a serem pagas em agosto e novembro. O Decreto nº 50.302/2026 foi publicado no Diário Oficial em 22/maio.

Prazo I

O Ministério da Inovação em Serviços Públicos (MGI) alerta que a atualização e a validação obrigatória de dados cadastrais, pessoais e funcionais dos servidores federais ativos precisam ser feitas até o dia 31 de maio, sendo impossível realizar este processo após a data. A atualização é obrigação dos servidores.

Prazo II

Segundo a pasta, a medida deixa atualizados os dados pessoais e funcionais que estão registrados nos sistemas de gestão da administração federal. Empregados públicos, contratados temporários, anistiados políticos civis, empregados de estatais dependentes e estagiários também devem fazer o processo.

Dois empregos I

Um servidor público foi condenado por trabalhar, irregularmente, em dois cargos públicos ao mesmo tempo nas cidades de Ipueiras e Santa Rosa do Tocantins. A Justiça atendeu o pedido do Ministério Público do Tocantins, depois de identificar problemas na jornada de trabalho no decorrer de 2022

Dois empregos II

O homem recebia dois salários, um como vigia em Ipueiras, das 18h até às 6h, e um como motorista escolar em Santa Rosa, no horário das 19h, sendo impossível estar nos dois serviços devido ao deslocamento. Ele perdeu um dos trabalhos e foi determinado que o dinheiro recebido seja devolvido. A decisão da Justiça ainda cabe recurso

Orientação jurídica

O Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza lançou um guia de orientação jurídica voltado aos servidores públicos celetistas por prazo indeterminado. O material reúne informações sobre direitos trabalhistas, ações judiciais, evolução funcional e atendimento jurídico. O guia está disponível no site do SINTEPS.

Concurso MP-MT

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin, suspendeu a liminar que barrava o concurso para promotor do Ministério Público de Mato Grosso e manteve as provas em Cuiabá e São Paulo em 14/junho. A decisão considera que a suspensão prejudicaria os candidatos e o cronograma do certame.



Projeto na Câmara altera Lei de Acesso à Informação

Dados sobre gênero no serviço público

Proposta prevê a divulgação do número de homens e mulheres

Andre Souza - SP

Tramita na Câmara o Projeto de Lei 2563/2026, de autoria da deputada federal Tabata Amaral (PSB/SP), que torna obrigatória a divulgação de dados sobre a presença de homens e mulheres nos cargos da administração pública. A proposta altera a Lei de Acesso à Informação (LAI) e prevê que órgãos públicos publiquem estatísticas detalhadas sobre a ocupação de cargos, funções e empregos em todas as esferas do poder público.

Pelo texto, os órgãos deverão informar quantos homens e mulheres ocupam cargos efetivos, funções gratificadas, postos de chefia e empregos públicos. As informações também deverão mostrar detalhes sobre carreira, nível, classe e progressão funcional dos servidores.

Segundo Tabata Amaral, o objetivo é ampliar a transparência e facilitar o acompanhamento das desigualdades de gênero dentro do serviço público. Na justificativa do projeto, a deputada afirma que hoje esses dados são divulgados de forma irregular, sem padronização entre os órgãos, o que dificulta comparações e análises mais amplas. A parlamentar destaca ainda que a administração pública federal já possui sistemas capazes de gerar essas informações, como o SIAPE e o Observatório de Pessoal do Ministério da Gestão e da Inovação. Por isso, segundo ela, a medida seria tecnicamente viável e não criaria uma obrigação impossível de ser cumprida pelos órgãos públicos.

vel e não criaria uma obrigação impossível de ser cumprida pelos órgãos públicos.

O projeto estabelece prazo de 180 dias após a publicação da lei para que os órgãos adaptem seus sistemas e passem a divulgar os dados de forma oficial.

Segundo a autora, a divulgação permanente dessas informações poderá ajudar na criação de políticas públicas voltadas à igualdade de oportunidades dentro do serviço público. O projeto também cita metas da Organização das Nações Unidas (ONU) ligadas à participação feminina em espaços de decisão.

Estatísticas

Em janeiro de 2025, as mulheres representavam 45,6% dos servidores ativos da União, mas ocupavam apenas 42% dos cargos e funções de direção, assessoramento e gratificações técnicas. Nos cargos mais altos de liderança, entre os níveis 13 e 17, a presença feminina era ainda menor, chegando a 39,2%.

Dados do Ministério da Gestão mostram que, entre 2014 e 2023, as mulheres receberam, em média, 86,1% da remuneração média dos homens na administração pública federal. Já informações do IBGE mostram que as mulheres ocupavam apenas 39,3% dos cargos gerenciais no Brasil em 2022.

A proposta ainda será analisada pelas comissões da Câmara antes de seguir para votação.

CORREIO NACIONAL

TST/Divulgação



Operação flagrou exploração em Gabriel Monteiro (SP)

MTE resgata 35 pessoas em regime análogo à escravidão

O Ministério do Trabalho e Emprego resgatou, em 20 de maio, 35 trabalhadores rurais em condições análogas à escravidão em uma fazenda de cana-de-açúcar em Gabriel Monteiro (SP). A ação contou com o Ministério Público do Trabalho e a Defensoria Pública da União. Entre os resgatados havia um adolescente de 17 anos. Nenhum tinha carteira assinada. Aliciados no Nordeste com promessas falsas, enfrentavam jornadas sem descanso, sem EPI, sem banheiro, sem abrigo para reveições e dormiam no chão. As atividades foram paralisadas e o empregador pagou R\$ 415 mil em rescisórias e R\$ 261 mil em indenizações. Os trabalhadores receberam passagens de volta e acesso ao seguro-desemprego especial.

Iguape recebe o festival Revelando SP

Pela terceira vez em Iguape, o Revelando SP acontece de 4 a 7 de junho no Centro de Eventos Prefeito Casimiro Teixeira, com entrada gratuita. A abertura fica com a dupla Carreiro & Capataz (dia 4), seguida pelos Demônios da Garoa (5), Anastácia com 80 anos de forró (6) e Adriana Farias encerrando a festa (7). O festival, realizado pelo Governo de SP com correalização da Prefeitura de Iguape, celebra o artesanato, a culinária e a música raiz.

Guilherme Sircili



Unidade Meu Pet recebe tutores a partir de hoje

Ribeirão Preto abre clínica veterinária

Inaugurada ontem pela Prefeitura de Ribeirão Preto, a Clínica Veterinária Meu Pet abriu as portas ao público nesta quinta-feira, na Avenida Luiz Galvão César, 50. O serviço é gratuito e exclusivo para moradores do município com cães e gatos. A unidade oferece clínica geral, dermatologia, oncologia, cardiologia, nefrologia e atendimento a urgências e emergências sem agendamento, de segunda a sábado, das 7h às 17h. Os casos seguem triagem por complexidade antes do encaminhamento ao especialista.

Prefeito e ex-prefeito são condenados

Auditorias do TCE-SP apontaram irregularidades em convênios firmados entre 2005 e 2006 pela prefeitura de Sertãozinho (SP) e o CIAP para as áreas de saúde e educação. Sem fiscalização, verbas públicas foram desviadas nas gestões do prefeito Zezinho Gimenez e do ex-prefeito Nério Costa. A 2ª Vara Cível condenou os dois gestores e a entidade ao ressarcimento de R\$ 3,5 milhões e à perda dos direitos políticos.

Água no interior I

Pindamonhangaba terá um novo reservatório na região da Rodoviária, com adutoras e interligações em execução com previsão de entrega em outubro de 2026. No bairro Bom Sucesso, investimento de R\$ 5 milhões vai levar tratamento de esgoto a 1,3 mil moradores até novembro, solucionando uma carência histórica.

Água no interior II

Em Ribeirão Preto, o acúmulo de areia forçou a paralisação do poço que abastece o Alto do Ipiranga, Ipiranga e Campos Elíseos, podendo afetar a população. A manutenção pode durar até sete dias, com impacto nos horários de pico. A Saerp disponibiliza caminhões-pipa à população afetada pelo telefone 0800 115 0 115.

Trânsito afetado

As obras do viaduto em César de Sousa, Mogi das Cruzes, alteram o trânsito a partir desta quinta-feira. Motoristas no sentido bairro-centro pela avenida Nellusco Boratto passam a usar a via sob o viaduto. A rotatória do centro comercial será demolida. Quem acessa ruas locais deve seguir por rotas alternativas.

Animal resgatado

Na terça-feira (26), uma raposa encontrada no centro de Itu foi capturada pela equipe de proteção animal da Secretaria de Meio Ambiente com apoio do Gepar/GCM, que interrompeu o tráfego para evitar atropelamento. Avaliada como saudável, foi encaminhada ao Cetas para análise veterinária detalhada e será solta em ambiente adequado.

Ecoturismo

A Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo lançou a segunda edição do guia de observação da vida silvestre, destacando as regiões Maravilhas do Rio Grande e Cuesta Paulista. O material reúne roteiros de ecoturismo e birdwatching em destinos com trilhas, rios, serras e áreas preservadas de Mata Atlântica e Cerrado.

Natureza no interior

Entre os destaques estão Votuporanga, com parques e hortos voltados à observação de aves, e Botucatu, que concentra cerca de 400 espécies catalogadas. A cidade é considerada área de transição entre biomas e abriga animais como lobo-guará, tamanduá-bandeira e onça-parda, fortalecendo o turismo no estado.



Vereadores cobraram transparência nos investimentos

Suspensão do IPTU derruba a arrecadação de Piracicaba

Município arrecadou R\$ 15,7 mi contra previsão de R\$ 120,2 mi

Da Redação

Os primeiros meses de 2026 causou rombo significativo nas finanças de Piracicaba. Os dados foram apresentados pela Secretaria de Finanças em audiência pública na Câmara de Vereadores nesta terça-feira (27). Nos quatro primeiros meses do ano, o município arrecadou apenas R\$ 15,7 milhões do imposto, ante previsão de R\$ 120,2 milhões — queda de 86,9%.

A disputa jurídica envolveu questionamentos do MP-SP ao novo Código Tributário, aprovado com suposta falta de transparência e sem estudos de impacto. O caso chegou ao STF, que decidiu em favor da prefeitura. Desde segunda-feira (25), a cobrança foi retomada, e os municípios têm até sexta (29) para pagar a primeira parcela ou a cota única do IPTU 2026.

Receitas abaixo

Além do IPTU, taxas de limpeza e poder de polícia recuaram 87,7%, tarifas de água e esgoto caíram 16,2% e as transferências federais e estaduais para saúde e educação ficaram 20,8% e 25,5% menores, respectivamente.

As receitas de capital somaram R\$ 9,2 milhões, frente a previsão de R\$ 62,1 milhões — recuo de 85,2%. A receita total chegou a R\$ 1,13 bilhão, 6% abaixo da média esperada para o quadrimestre, segundo o econo-

mista Clayton Maschietto.

Josef Borges, presidente da Comissão de Finanças, destacou o papel da audiência: “Podemos informar com transparência sobre o que foi arrecadado, o que foi liquidado, se sobrou, se faltou, hoje a gente vai discutir tudo isso.” Na educação, 30,46% da receita de impostos foi empenhada, acima do mínimo constitucional de 25%. Na saúde, os gastos devem chegar a 31,45%, superando o piso de 15%.

Tributos em destaque

Nem tudo foi negativo. O ICMS cresceu 7,4% e somou R\$ 209,4 milhões; o ISSQN subiu 1,25%, totalizando R\$ 131,3 milhões; e o ITBI teve alta de 32,3%, chegando a R\$ 42,3 milhões. O vereador Rafael Boer questionou o salto do ITBI. Karla Pelizzaro respondeu que o crescimento decorreu de uma movimentação antecipada do mercado imobiliário antes da entrada em vigor do novo Código Tributário.

As contas do Semaec também foram debatidas. A arrecadação da autarquia ficou 16,2% abaixo da previsão, principalmente pela não utilização de operações de crédito previstas no orçamento. O representante Emerson Navarro afirmou que as despesas também recuaram no mesmo ritmo: “Tendo recursos, estamos investindo; não tendo, estamos buscando executar de outras maneiras.”

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Administração Regional do Guará



Programação gratuita marca os 57 anos da região

DF: Casa da Cultura do Guará será reinaugurada amanhã

A Casa da Cultura do Guará (DF) será reinaugurada amanhã (29), às 10h, com programação cultural gratuita. O evento integra o calendário oficial dos 57 anos da região e contará com apresentações de yoga, dança terapêutica, teatro, capoeira, Tribal Fusion, Grupo Zenga e Lau Percussão, além de feira de artesanato e exposição de arte. O espaço passou por reforma no fim de 2025, com investimento de aproximadamente R\$ 300 mil da Administração Regional. Os serviços incluíram pintura, manutenção dos banheiros, troca de pisos e melhorias estruturais voltadas à acessibilidade, segurança e conforto dos frequentadores. No mês passado, uma audiência pública definiu que o local homenageará a professora Sônia Dourado.

UnB busca voluntários para pesquisa

Pesquisadores da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB) selecionam moradores do Distrito Federal e do Entorno com idade entre 24 e 30 anos, para um levantamento sobre hábitos diários e riscos de doenças cardiovasculares. A iniciativa prevê exames gratuitos (como ecocardiograma), testes de sangue e avaliação da pressão arterial. As atividades ocorrem no Hospital Universitário de Brasília e no Laboratório Sabin.

Francisco Eduardo Carvalho/Detran-DF



Os veículos podem ser visitados no pátio de Samambaia

DER-DF abre o 5º leilão Público de 2026

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) realizará às 9h de amanhã (29) o 5º Leilão Público de 2026, com venda online de veículos apreendidos em operações de trânsito e não retirados pelos proprietários dentro do prazo legal. Os interessados poderão visitar os lotes hoje (28), das 9h às 17h, no pátio da Via Brasília Segura, em Samambaia (DF). A empresa é responsável pela remoção, guarda e alienação dos automóveis recolhidos pelo órgão. O edital com a relação dos bens e as regras está no portal do DER-DF e os lances serão feitos pela Vip Leilões.

CLDF debate sobre direitos na Papuda

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) fará, hoje (28), às 15h, um debate sobre direitos humanos no sistema prisional. A reunião foi proposta pelo distrital Fábio Félix (PSOL) após visita ao PDF I, na Papuda. Segundo a CLDF, denúncias apontam superlotação, falhas estruturais e problemas sanitários que afetam saúde, educação e assistência jurídica de presos e integridade física.

Nota Fiscal Goiana

A Secretaria da Economia de Goiás realiza, nesta quinta-feira (28), o quinto sorteio de 2026 da Nota Fiscal Goiana, com R\$ 200 mil em prêmios para 158 consumidores que informaram o CPF na nota. O evento será às 10h, no bloco A do Complexo Fazendário, em Goiânia (GO). O prêmio de maior valor é de R\$ 50 mil.

Fomento

O governo de Mato Grosso lançou ontem (27) o Programa de Fomento à Indústria Têxtil para fortalecer a cadeia produtiva, atrair investimentos, estimular a industrialização e ampliar a geração de emprego e renda. A iniciativa integra ações voltadas ao desenvolvimento econômico e apoio às atividades industriais.

Pré-estreia

O curta "A Trovadora e a Poeta" terá pré-estreia gratuita hoje (28), das 15h às 17h, na Casa de Ciência e Cultura, em Campo Grande (MS). Após a exibição, haverá um debate sobre temas sociais. A produção acompanha o encontro entre uma indígena e uma idosa cadeirante que expressa vivências por meio da poesia.

Vacinação

A Secretaria da Saúde de Goiás anunciou que a vacinação contra a Influenza será ampliada para toda a população a partir de 6 meses de idade na segunda-feira (1º/6). A medida ocorre após dois meses de campanha voltada a grupos prioritários e dois dias D de mobilização. A orientação foi enviada aos municípios por nota técnica.

Enem

A Secretaria de Educação de Mato Grosso realiza, até o dia 3 de junho, uma mobilização para reforçar as inscrições de alunos da rede no Exame Nacional do Ensino Médio 2026 (Enem). A ação ocorre com apoio de diretorias regionais e escolas. A iniciativa orienta concluintes sobre confirmação de cadastro.

Golpe

O Detran de Mato Grosso do Sul alerta sobre um golpe virtual que usa nome e identidade visual de pátios credenciados para divulgar falsos leilões. O site autotranleiloes.org/leiloes simula vendas com dados da empresa Autotran, de Dourados (MS), mas a empresa não realiza esse tipo de atividade, segundo o órgão.



DF teve um salto de 14,7% de vacinas aplicadas

SES-DF aplica um milhão de doses de vacinas

Ao longo de 2025, foram aplicados 2,9 milhões de imunizantes

Por Isabel Dourado e Beatriz Cicci

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) chegou, em maio, à marca de um milhão de doses de vacinas aplicadas. De janeiro a abril, foram 985 mil aplicações, um aumento de 14,7% frente ao mesmo período do ano passado. Em 2025, foram aplicadas 2,9 milhões de doses, cerca de 100 mil a mais que em 2024, quando foram registradas 2,8 milhões de doses.

De acordo com a Secretaria de Saúde, parte significativa do total dos imunizantes aplicados é referente à campanha de vacinação contra o vírus influenza. Segundo a pasta, até o dia 21, já haviam sido aplicadas 423.845 doses. A campanha segue voltada para grupos prioritários, tendo sido vacinadas 26,1% das crianças de seis meses a cinco anos, 44,4% das gestantes e 42,61% dos idosos. Quem já se vacinou contra a gripe em anos anteriores deve tomar novamente neste ano. Isso porque essa vacina é atualizada anualmente para proteger das principais cepas do vírus influenza em circulação.

Apesar de o DF ter alcançado a marca de um milhão de doses aplicadas, a vacinação contra a influenza ainda está abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. Para o sanitarista e professor do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília (UnB), Jonas Brant, esse cenário representa um desafio para o sistema de saúde.

"Quando as pessoas não recebem a vacina nessa época do ano, a

chance delas se infectarem com o vírus da influenza e desenvolverem a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é maior e, em geral, nessa época do ano, há uma sobrecarga na rede hospitalar por esses casos. Por isso, é tão importante a vacinação para que, caso a pessoa se infecte, não desenvolva sintomas tão severos e haja uma sobrecarga do sistema hospitalar", destacou ele.

Recuperação

Juarez Cunha, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), disse ao Correio da Manhã que "agora estamos vendo o retorno de um trabalho importante do Ministério da Saúde".

Desde 2016, houveram quedas significativas nas coberturas vacinais no Brasil, que se intensificaram na pandemia. Sendo assim, a ampliação na distribuição de vacinas demonstra uma recuperação gradual aos números vistos há mais de dez anos, embora este ainda seja um objetivo distante.

Cunha apontou para a existência de uma hesitação vacinal: "Apesar de terem acesso às vacinas, as pessoas se recusam a se vacinar". Segundo ele, isso se deve à falta de confiança nas vacinas e à complacência da população, que possui "uma falsa sensação de segurança". "Quando não há notícias na mídia, as pessoas não acham que precisam se vacinar. Elas não têm noção do risco, e o risco continua aí", ele explicou.

MPCDF suspende termo de fomento da Saúde do DF

O Ministério Público de Contas (MPCDF) junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) protocolou uma representação com pedido para suspender os repasses do Termo de Fomento nº 031000/2026, firmado entre a Secretaria de Saúde (SES-DF) e o Instituto Brasileiro de Conectividade Social.

O acordo prevê a transferência de R\$ 2 milhões para o projeto "Além do Olhar", destinado a triagem visual, consultas oftalmológicas e entrega de óculos a

alunos dos Centros Olímpicos e Paralímpicos do Gama, Samambaia e Estrutural.

Segundo o MPCDF, o plano passou por ao menos sete versões até a assinatura, em 29 de abril. Nas primeiras propostas, havia referência a estudantes de 3 a 24 anos e também a bebês. Na redação final, a faixa etária foi ampliada para pessoas de 6 a 45 anos.

O órgão afirma que não houve justificativa técnica para incluir adultos em uma iniciativa apresentada com foco em desem-

penho escolar.

O pedido aponta também a ausência de critérios para definir o número de atendimentos e a escolha das três unidades.

O TCDF questiona ainda os gastos. Constatam os dados de que a etapa de pré-avaliação ocular foi orçada em R\$ 690 mil sem detalhamento. Em seguida, o processo informa gastos de R\$ 47 mil com aluguel de equipamentos. O MPCDF identificou despesas fora da área médica, entre elas R\$ 172,8 mil para divulgação.



MP e TCDF questionam proposta de projeto de oftalmologia

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

Internet



A Colônia Agrícola 26 de Setembro, nascida em 2008

26 de Setembro avança: vira RA após anos de irregularidades

Mais uma grande ocupação irregular do Distrito Federal avança para se tornar cidade. A Colônia Agrícola 26 de Setembro, formada a partir de invasões e grilagem de terra pública iniciadas em 2008, deu um passo decisivo para virar Região Administrativa com a assinatura, em 25 de maio, do Procedimento de Regularização Fundiária Urbana (Reurb) pela governadora Celina Leão (PP). O processo será analisado pelo Conplan nesta semana e, se aprovado, seguirá para a Câmara Legislativa.

A área, que cresceu com parcelamentos ilegais e venda de lotes sem autorização, consolidou-se ao longo dos anos e hoje abriga mais de 50 mil moradores. A expansão ocorreu mesmo diante de operações de derrubada, investigações do Ministério Público e restrições ambientais impostas pela Floresta Nacional de Brasília, cujo limite foi reduzido pela Lei Federal 14.447/2022 para permitir a regularização. Com a desafetação da área e a abertura formal da Reurb, o GDF poderá iniciar projetos de infraestrutura, como pavimentação, drenagem, iluminação e implantação de equipamentos públicos, encerrando um ciclo de ocupação que se tornou irreversível e que agora caminha para o reconhecimento oficial como nova Região Administrativa.

Elza Fiúza/Agência Brasil



Eixão do Lazer, onde acontecerá a ação de convivência

Acolhimento familiar em destaque

O Dia Mundial do Acolhimento Familiar será lembrado no Distrito Federal com uma ação de convivência e conscientização no Eixão do Lazer Norte, em 31 de maio, das 9h30 às 12h, na altura da 205 Norte. O encontro, promovido pelo Grupo Aconchego, reunirá famílias acolhedoras e crianças e adolescentes atendidos pelo Serviço de Família Acolhedora, em uma programação que inclui piquenique coletivo e ensaio fotográfico.

O acolhimento familiar é uma medida protetiva temporária prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente, destinada a crianças afastadas de suas famílias de origem por decisão judicial.

Durante o período de acolhimento, elas vivem provisoriamente com famílias cadastradas, recebendo cuidado e convivência até o retorno à família de origem ou encaminhamento para família substituta. A iniciativa busca ampliar a visibilidade do serviço e sensibilizar novas famílias. A participação é gratuita, e a orientação é levar toalha de piquenique e lanche para compartilhar.

William França

Ciclo de ocupações se repete no DF

A trajetória da 26 de Setembro reforça um padrão conhecido na expansão urbana do Distrito Federal: ocupações irregulares que se consolidam, pressionam o poder público e acabam transformadas em cidades. O roteiro já ocorreu em áreas como Sol Nascente e Pôr do Sol, que começaram com invasões de baixa renda, cresceram rapidamente e, diante da impossibilidade de reversão, foram reconhecidas como regiões administrativas. A diferença agora está no perfil socioeconômico: a 26 de Setembro atraiu majoritariamente famílias de classe média e classe média alta, interessadas em adquirir lotes informais em uma área próxima a Taguatinga e Vicente Pires. O processo seguiu a mesma lógica de expansão à revelia do planejamento, com parcelamentos clandestinos, venda de terrenos sem autorização e posterior demanda por serviços públicos. A pressão por regularização e infraestrutura se intensificou à medida que a ocupação cresceu, repetindo o ciclo que marca a formação de novas áreas urbanas no DF e que agora se repete.

UnB abre novo ciclo de exposições

A Casa da Cultura da América Latina (CAL), vinculada ao Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, abre nesta quinta-feira, 28 de maio, às 19h, o segundo ciclo expositivo de 2026, com duas novas mostras gratuitas.

A primeira exposição, 'Vida e Luta de Álvaro Tukano: Acervo Doéthiro', apresenta parte do acervo reunido ao longo de mais de três décadas pelo líder indígena do povo Yepá-Mahsã, com cerca de 120 itens de interesse etnológico, documental e fotográfico, além de obras raras produzidas na língua tukano.

A segunda exposição, 'Retratos, Cultura Candanga LGBTQIAP+', reúne retratos e narrativas de 50 artistas e agentes culturais do Distrito Federal e entorno, em parceria com o coletivo Candá e apoio do FAC Brasília Multicultural. As mostras incluem ações de mediação cultural, rodas de conversa, encontros com artistas e atividades formativas.

A visitação ocorre de 28 de maio a 25 de junho, de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, e aos sábados, das 8h às 12h, no Setor Comercial Sul.



Parlamentares participam de reunião com ministro da Fazenda

Deputados do PT discutem crise do BRB com Durigan

Parlamentares destacaram ajuda federal para solução

Por Isabel Dourado

Deputados do PT participaram de uma reunião nesta quarta-feira (27) com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, para tratar da situação do Banco Regional de Brasília (BRB). A reunião aconteceu um dia após o Governo do Distrito Federal (GDF) e a União terem chegado a um acordo preliminar para viabilizar a capitalização do banco que enfrenta uma crise de liquidez após operações com o banco Master.

O acordo deverá ocorrer mediante empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), com garantia de fiança oferecida por sindicato de bancos e contragarantia oferecida pelas verbas do Distrito Federal do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), sem que haja aval da União.

Os repasses do FPE e do FPM são transferências feitas pela União a estados, municípios e ao Distrito Federal. Na prática, são o "oxigênio financeiro" que mantém prefeituras e governos estaduais funcionando. Esses recursos recebidos pelo GDF deverão ser usados como contragarantia ao empréstimo.

O GDF também se comprometeu a adotar medidas de ajuste fiscal, que deverão ser detalhadas em um acordo definitivo para assegurar o cumprimento da opera-

ção. Os termos finais costurados entre o GDF e o Ministério da Fazenda, o BRB e bancos privados deverão ser detalhados em uma nova audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal, marcada para hoje (28), às 10h.

Participaram da reunião os deputados distritais do PT Chico Vigilante, Gabriel Magno, Ricardo Vale, além da deputada federal Erika Kokay. A parlamentar Erika disse que a participação da União permitirá evitar a privatização ou liquidação do Banco de Brasília (BRB).

"Se não fosse a União assegurar a ampliação dessa capacidade de tomar crédito do governo do Distrito Federal nós provavelmente teríamos uma privatização ou uma liquidação do Banco de Brasília", disse a deputada.

Crítica

O deputado Chico Vigilante criticou o Governo do Distrito Federal (GDF) por ter recorrido ao STF para conseguir o empréstimo. "Ao invés de buscar os caminhos naturais de negociação, o governo foi ao Supremo para tentar obrigar o governo federal a garantir o empréstimo. O ministro assegurou que não terá um centavo do governo federal, por uma determinação do presidente Lula. Isso não é um problema do governo federal, é um problema do GDF, e ele que resolva esse problema", criticou o deputado.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/IF



O IDHM Educação passou de 0,623 para 0,770

Rio avança 7,3% no IDHM e consolida recuperação social

O estado do Rio de Janeiro alcançou IDHM de 0,819 em 2024 e passou a ocupar a faixa de muito alto desenvolvimento humano, segundo o Radar IDHM 2024. O levantamento foi elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em parceria com a Fundação João Pinheiro (FJP) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado confirma uma trajetória de recuperação no período mais recente. Entre 2021 e 2024, o índice fluminense subiu de 0,763 para 0,819. O avanço nominal foi de 0,056 ponto, o que representa crescimento de 7,3%, uma vez que, em 2012, o IDHM do estado era de 0,755. O Rio é uma das dez unidades da Federação que alcançaram a faixa de muito alto desenvolvimento humano.

Brasil atinge marca histórica

No cenário nacional, o Brasil chegou a 2024 com IDHM de 0,805. Com o resultado, o país entrou pela primeira vez na faixa de muito alto desenvolvimento humano. O Radar IDHM 2024 também aponta redução das desigualdades raciais ao longo da série histórica. Entre 2012 e 2024, o desenvolvimento humano da população negra cresceu 10,3%, ritmo quase duas vezes maior que o registrado pela população branca, que teve alta de 5,5%.

Divulgação



Novo modelo é coordenado pelo GSI-RJ

Estado do RJ cria sistema de inteligência

O Sistema de Inteligência Estratégica do Estado do Rio de Janeiro foi instituído pelo governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, e publicado no Diário Oficial desta quarta-feira (27). Será responsável por integrar órgãos estaduais para fortalecer a produção de informações estratégicas, apoiar a tomada de decisões do Poder Executivo e ampliar a proteção institucional do estado. Coordenado pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI-RJ), o sistema tem participação das secretarias de Polícia Militar, Polícia Civil, Defesa Civil e órgãos, como Proderj e o Detran-RJ.

Atribuições do novo sistema

Entre as atribuições estão as análises estratégicas, a identificação de ameaças e riscos à continuidade dos serviços públicos, a proteção de infraestruturas críticas do estado, o apoio à gestão de crises e o compartilhamento seguro de informações entre os órgãos integrantes. O modelo prevê também a criação de um canal próprio de inteligência, com controle de acesso, criptografia e mecanismos de auditoria.

Vacina infantil

A Secretaria de Saúde do Rio convoca pais a atualizarem a caderneta de vacinação infantil. No primeiro semestre de 2026, a cobertura da BCG (79,8%) e da Hepatite B (78,7%) ficou abaixo das metas oficiais. O estado e cinco municípios prioritários planejam buscas ativas para ampliar o acesso aos imunizantes.

Avistar baleias

Niterói sediará nesta quinta (29) um seminário sobre o turismo de observação na Baía de Guanabara. O evento, no Caminho Niemeyer, debaterá regras e a criação de um selo da Marinha para certificar embarcações de passeios. O foco é estruturar a atividade e as saídas para avistar baleias-jubarte na região.

Banheiro neutro

A Alerj aprovou o projeto da deputada Índia Armelau (PL) sobre banheiros neutros em espaços públicos e privados. O texto teve 29 votos a favor e 13 contra, seguindo para o governador. A medida prevê multa de R\$ 5,4 mil para quem descumprir e foi criticada por Dani Balbi (PCdoB), que promete ir à Justiça.

Mulher no trânsito

Também foi aprovado o projeto da deputada Martha Rocha (PDT) que cria a campanha "Mulher no Volante Segurança Constante". O texto, que segue para sanção do governador, visa combater o preconceito e o assédio no trânsito por meio de canais de denúncia, cartazes informativos e ações de conscientização.

Protestos na BR-101

Dois operários morreram após serem baleados pela PM no Jardim Catarina, em São Gonçalo, nesta quarta (27). Os agentes disseram ter confundido ferramentas com uma arma. O caso gerou protestos de moradores, que fecharam a BR-101. As mortes de Marcelo Silva e Edivan Assis são investigadas pela corporação.

Saúde indígena

Maricá inaugurou uma Unidade de Saúde Indígena na Aldeia Mata Verde Bonita e a primeira Sala Lilás da cidade na USF Inoã II. As entregas fizeram parte do aniversário de 212 anos do município. Os espaços contam com equipes multiprofissionais e visam o atendimento humanizado e especializado.



São contempladas áreas em estado de calamidade pública

CCJ da Alerj aprova ajuda de R\$ 35 milhões a municípios

Verba vai ajudar 20 prefeituras, com repasses de R\$1,75 milhão

Da Redação

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Alerj aprovou, nesta quarta-feira (27), parecer favorável ao Projeto de Lei 7.658/26, de autoria do presidente da Casa, deputado Douglas Ruas (PL), e do vice-presidente, Guilherme Delaroli (PL), que destina R\$35 milhões do Fundo Especial da Assembleia a municípios em situação de calamidade pública. Ao todo, 20 prefeituras deverão receber os recursos, com repasses de cerca de R\$1,75 milhão para cada uma.

Os valores transferidos deverão ser aplicados, obrigatoriamente, em ações emergenciais nas áreas de assistência social, saúde e recuperação de infraestrutura urbana e rural afetadas por desastres naturais. Para terem acesso aos recursos, os municípios precisarão estar em situação de emergência ou estado de calamidade pública homologados pelo Governo do Estado e publicados no Diário Oficial até o dia 19 de julho de 2026.

A medida se soma à Lei nº 11.166/26, de autoria original de Delaroli com a coautoria aberta aos demais parlamentares, que já garante o envio de quase R\$30 milhões para outras 17 cidades. Ao todo, serão quase R\$65 milhões destinados a 37 municípios para ações emergenciais nas áreas de assistência social, saúde e recuperação da infraestrutura danificada pelos temporais.

"Não poderíamos ficar indife-

rentes diante da situação enfrentada por essas cidades. Apresentamos o projeto para garantir uma resposta rápida da Alerj aos municípios atingidos, permitindo apoio às famílias afetadas e à recuperação dos danos causados pelas chuvas. É uma medida de responsabilidade e solidariedade com a população fluminense", afirma Douglas Ruas.

Durante a reunião da CCJ, o deputado Luiz Paulo (PSD) destacou que a fiscalização da aplicação dos recursos ficará sob responsabilidade do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), mas ressaltou que a própria Alerj poderá acompanhar a destinação das verbas aos municípios. "Quem fará a fiscalização será o TCE, mas, como são recursos da Casa destinados aos municípios, a Alerj também poderá acompanhar essa aplicação", diz o parlamentar.

Municípios beneficiados

Neste novo projeto, serão beneficiados os municípios de Aperibé, Bom Jardim, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Casimiro de Abreu, Magé, Mesquita, Nova Iguaçu, Paraíba do Sul, Rio Bonito, Rio Claro, São José de Ubá, Varre-Sai, Cachoeiras de Macacu, Itaiva, São Fidélis, Japeri, Cardoso Moreira, Pinheiral e Resende.

"Sabemos das dificuldades enfrentadas pelos municípios e da necessidade de uma ação efetiva do poder público", conclui o vice-presidente da Alerj, Guilherme Delaroli.

Turismo de observação cresce na Mata Atlântica paulista

Guia produzido reúne roteiros em áreas preservadas do litoral e interior de São Paulo

O turismo de observação de vida silvestre avança no litoral e no interior paulista impulsionado por roteiros ligados à Mata Atlântica, bioma que concentra algumas das áreas mais preservadas do Estado e atrai visitantes interessados em aves, mamíferos, e paisagens naturais. A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo lançou a segunda edição do Guia de Roteiros de Observação de Vida Silvestre, reunindo destinos voltados ao chamado birdwatching e ao ecoturismo em regiões da Baixada Santista e do Vale do Ribeira.

A publicação apresenta trilhas, parques e áreas de conservação ambiental que permitem a observação de espécies endêmicas e migratórias em meio a manguezais, restingas, serras e florestas preservadas. Entre os destaques estão cidades da Região Turística Costa da Mata Atlântica, formada por municípios como Santos, São Vicente, Praia Grande, Peruíbe, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Guarujá.

Segundo o guia, a diversidade de ambientes naturais favorece a presença de aves raras e ameaçadas, além de espécies bastante procuradas por observadores e fotógrafos da natureza. Entre elas estão o tiê-sangue, o tangará, o guará-vermelho, o formigueiro-do-litoral e o gavião-pombo-pequeno.

Em Praia Grande, o Parque Ézio Dall'Acqua, conhecido como Portinho, reúne uma das princi-



Ken Chu

Praias do Centro, Guarujá, Guarauzinho, Costão, Caramborê, Prainha e Barra do Una, em Peruíbe

pais áreas de observação da Baixada Santista. O manguezal localizado na entrada da cidade possui 165 espécies de aves catalogadas entre residentes e migratórias. O roteiro pode ser percorrido em caminhadas de duas a três horas, principalmente durante o outono, inverno e primavera.

No local, os visitantes podem avistar espécies ameaçadas, como a saíra-sapucaia, além do guará,

da saíra-de-sete-cores, do araçari-banana, da saracura-matraca e do jaó-do-sul. A região também conta com passarelas ecológicas e áreas abertas para observação.

Em Peruíbe, o bairro do Guarujá é cercado pela Estação Ecológica Juréia-Itatins, área reconhecida pela grande concentração de Mata Atlântica preservada. Manguezais, restingas, cachoeiras e trilhas compõem o cenário procura-

do por turistas e pesquisadores. O período entre março e novembro é considerado o mais favorável para observação de aves.

Na Praia de Taniguá, também em Peruíbe, centenas de aves migratórias utilizam a região como ponto de descanso em rotas internacionais. Entre as espécies registradas estão o maçarico-de-papo-vermelho, o batuiriçu, a batuira-de-bando e o maçarico-branco.

No interior paulista, o Parque Natural Municipal Morro do Ouro, em Apiaí, e o Parque Estadual Carlos Botelho, em São Miguel Arcanjo, integram os roteiros de observação. O Morro do Ouro abriga aves como o gavião-de-penacho, o tangará-da-serra e o sabiá-una em áreas de mata preservada e mirantes localizados a mais de mil metros de altitude.

Já o Parque Carlos Botelho concentra cerca de 330 espécies de aves, número equivalente a quase 20% da fauna alada brasileira. As trilhas do Núcleo São Miguel Arcanjo passam por bosques de araucárias, áreas em regeneração e margens de represas.

A relação entre a Mata Atlântica e a observação da fauna remonta aos primeiros relatos feitos sobre o território brasileiro. Em maio de 1560, o padre José de Anchieta concluiu a "Carta de São Vicente", documento em latim e espanhol no qual descreveu aspectos da fauna, da flora e das paisagens da região. Em um dos trechos, destacou a diversidade de aves encontradas na floresta, considerada à época uma das mais exuberantes do continente. O crescimento do turismo ambiental também tem incentivado ações de preservação e educação ambiental em unidades de conservação paulistas. Operadores turísticos e pesquisadores apontam que a procura por roteiros ligados à natureza aumentou nos últimos anos, especialmente entre visitantes interessados em fotografia.

São Paulo lidera ranking brasileiro de segurança

Divulgação/Governo de SP

O estado de São Paulo concentra 13 dos 20 municípios mais seguros do Brasil, segundo dados do Atlas da Violência 2026, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O levantamento analisou as taxas de homicídios estimados em 336 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes.

O estudo considera os homicídios registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, além da estimativa de mortes violentas não notificadas oficialmente. O indicador utilizado é a taxa de homicídios por 100 mil habitantes.

Entre as cidades paulistas, Santa Bárbara d'Oeste aparece como a mais bem colocada do estado e a terceira do ranking nacional, com taxa de 3,2 homicídios por 100 mil habitantes. Na sequência estão Bragança Paulista, Itatiba, Birigui,

Atibaia e Votuporanga. Também figuram entre as 20 cidades menos violentas do país os municípios paulistas de Indaiatuba, Salto, São José dos Campos, Araraquara, Marília, Mogi das Cruzes e Cotia.

Além de São Paulo, apenas Santa Catarina, Minas Gerais e Paraná possuem cidades entre as 20 melhores posições do ranking nacional. Nenhum município paulista aparece entre os 100 mais violentos do país.

Entre as cidades brasileiras com mais de 500 mil habitantes, São José dos Campos obteve o melhor desempenho paulista, ocupando a 15ª colocação geral, com taxa de 5,9 homicídios por 100 mil habitantes. A capital paulista ficou na 121ª posição, registrando índice de 15,3 mortes, abaixo da média nacional de 20 homicídios por 100 mil habitantes.

O Atlas também aponta que São Paulo registrou, em 2024, a

menor taxa de homicídios do país entre os 27 estados brasileiros, com 6,6 mortes por 100 mil habitantes. Dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública mostram ainda que 2025 teve o terceiro ano consecutivo de redução nos homicídios dolosos no estado, com 2.438 ocorrências.

Os indicadores criminais também apresentaram queda em outras modalidades. Os roubos somaram 161,3 mil registros em 2025, redução de 16% em comparação com o ano anterior. Os casos de latrocínio caíram 22%, enquanto os roubos de carga tiveram retração de 26%, segundo a SSP-SP.

Para ampliar o monitoramento e a prevenção de crimes contra a vida, a secretaria mantém o programa SPVida, que integra informações das polícias Civil e Militar para análise de ocorrências e definição de estratégias de combate à violência.



Estudo considera os homicídios registrados no SIM

CORREIO NORDESTE

Márcio Pinheiro/MIDR



O Encontro reafirma o compromisso da pasta

Encontro do Programa Água Doce debate soluções coletivas

Considerada uma iniciativa estratégica para o fortalecimento das políticas públicas de acesso à água de qualidade no Semiárido brasileiro, a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH), do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), vai promover, até o dia 29 de maio, o X Encontro Nacional de Formação do Programa Água Doce (PAD), em Natal (RN).

O encontro, que é uma parceria do MIDR com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e com a Secretária de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMAHR-RN), reunirá representantes do Governo Federal, estados, municípios, universidades, comunidades atendidas, pesquisadores e parceiros.

Saldo positivo no Ceará

De 2023 a 2025, a renda real dos 10% mais pobres do Ceará cresceu mais de 40%, o que levou a uma redução de 35% na proporção de cearenses na extrema pobreza nesse período. É o que revela o estudo divulgado, na terça-feira (26), pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), durante o seminário realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no auditório do Ipece, em Fortaleza.

:Carlos Augusto



O projeto já promoveu cursos em comunidades

Projeto +Proteção Quilombola

Iniciativa do governo da Paraíba gerenciada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), o Projeto +Proteção Quilombola segue avançando e levando qualificação às comunidades quilombolas do estado. Na terça-feira (26), o projeto esteve na Associação Quilombola Paratibe, localizada na zona sul de João Pessoa, onde foram entregues certificados de conclusão do curso de Corte e Costura aos moradores da comunidade. O projeto já promoveu cursos em comunidades quilombolas em diversas regiões.

RN avança em eficiência pública

O Rio Grande do Norte consolidou-se como o estado que mais avançou no indicador de Eficiência da Máquina Pública no Nordeste e um dos principais destaques nacionais em evolução administrativa no período entre 2023 e 2025. Os dados constam no levantamento especial "Ranking de Competitividade dos Estados – Eleições 2026", elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

ICMS Cultural

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, abriu na quarta-feira (27), as inscrições para os quatro editais do ICMS Cultural e Patrimonial: Ações e Projetos, Caminhos dos Engenhos, Patrimônio Histórico e Indução Cinematográfica. O valor do investimento é de R\$ 35 milhões para os editais.

Atendimentos

O governo de Pernambuco prorrogou o programa estadual de castração de cães e gatos no Recife para ampliar o atendimento à população e reforçar as ações de cuidado e bem-estar animal na capital. A iniciativa continuará no Parque Santos Dumont, com atendimentos gratuitos até esta sexta-feira, das 8h às 15h.

Editais

Museu Ferroviário Estação João Felipe no Ceará abre inscrições para a 2ª edição do Programa de Pesquisa Saberes Ferroviários. A iniciativa vai selecionar um bolsista supervisor e três pesquisadores para estudos sobre narrativas sociais, históricas e ambientais ligadas à ferrovia cearense.

Acessibilidade

Um dos principais cartões-postais naturais e religiosos do Piauí vai passar por transformação. O Parque Estadual Serra de Santo Antônio, localizado em Campo Maior, receberá obras de melhorias físicas e estruturais que prometem garantir mais segurança, conforto e acessibilidade para milhares de visitantes que frequentam a unidade.

Modernização

A infraestrutura de abastecimento de água potável de Jequié (BA) está passando por modernização para continuar a atender o crescimento do município nos próximos 30 anos com um serviço regular e contínuo. São 57,8 milhões investidos na melhoria da rede distribuidora e das estações de tratamento.

Capacitação

Técnicos da Secretaria da Defesa Civil do Piauí estiveram reunidos com o diretor da Escola de Governo do Estado do Piauí, Carlos Alberto Moura, para alinhar a realização de um curso intensivo de sensoriamento remoto aplicado à gestão de riscos. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a qualificação técnica.



Os dados são referentes ao ano de 2024

Piauí registra menor taxa de homicídios do Nordeste

Indicador reúne também casos de mortes violentas ocultas

O Piauí registrou a menor taxa de homicídios do Nordeste e ocupa a 12ª posição entre os estados brasileiros com os menores índices de mortes violentas, segundo dados do Atlas da Violência 2026 divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). O levantamento reúne informações referentes ao ano de 2024 e foi elaborado com base em dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde.

Além do desempenho no ranking nacional, o estudo aponta que o estado possui a terceira menor taxa de homicídios ocultos entre os estados das regiões Norte e Nordeste. O indicador considera mortes violentas inicialmente registradas como Mortes Violentas por Causa Indeterminada (MVCII), mas posteriormente identificadas como homicídios por meio de análises estatísticas e probabilísticas.

De acordo com o gerente de Análise Criminal e Estatística da Secretaria de Segurança Pública do Piauí, delegado João Marcelo Brasileiro, o acompanhamento dos chamados homicídios ocultos é fundamental para ampliar a confiabilidade das estatísticas.

Segundo ele, o monitoramento permite identificar inconsistências nos registros oficiais e aprimorar a formulação de políticas públicas voltadas para a se-

gurança. "O monitoramento dos homicídios ocultos permite identificar possíveis inconsistências nos registros de mortes violentas, contribuindo para o aperfeiçoamento das estatísticas criminais e para a elaboração de políticas públicas baseadas em dados mais confiáveis", afirmou.

O secretário de Segurança Pública do estado, Antonio Luiz, destacou que os números refletem a atuação integrada das forças de segurança, aliada ao investimento em inteligência policial, tecnologia e gestão estratégica. Para o gestor, os resultados demonstram o avanço das políticas públicas. "Os resultados apresentados pelo Atlas da Violência 2026 demonstram o compromisso do Governo do Estado com uma política de segurança pública baseada em inteligência, integração institucional e análise qualificada de dados, sempre com foco na preservação da vida e na proteção da população", declarou o secretário.

O Atlas da Violência 2026 também mostrou que o Brasil registrou, em 2024, a menor taxa de homicídios da série histórica iniciada em 2014. O país contabilizou 42.590 homicídios, o equivalente a 20,1 mortes por 100 mil habitantes, número 7,4% menor que o registrado no ano anterior. Apesar da redução nacional, o estudo alerta para desafios relacionados à subnotificação de crimes violentos.

CORREIO NORTE

Agência GOV



Valor será investido ao longo dos próximos cinco anos

Petrobras investirá mais de R\$ 2,8 bilhões no Amazonas

A Petrobras e a Transpetro, subsidiária de transporte, farão investimentos que ultrapassam a marca de R\$ 2,8 bilhões no estado do Amazonas até 2030. O montante será anunciado durante evento em Manaus, nesta quarta-feira, 27 de maio, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao lado de Magda Chambrind, presidente da Petrobras, e de Sérgio Bacci, presidente da Transpetro. O evento será no Estaleiro Bertolini Construção Naval da Amazônia, responsável pela construção de 18 barcas encomendadas pela Transpetro, no valor de R\$ 303,5 milhões, que vão garantir maior eficiência logística no fornecimento de combustível marítimo nos portos do país.

Emissões de CPF no Amapá

O governo do Amapá realizou uma ação de emissão do Cadastro de Pessoa Física (CPF) voltada a 315 estudantes indígenas da rede estadual de ensino. A atividade ocorreu na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios), em Macapá. A iniciativa foi articulada entre a Secretaria de Estado da Educação (Seed), a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e os Correios, com o apoio de lideranças e instituições parceiras.

Agência GOV



Chuvas frequentes beneficiam o desenvolvimento

Safra de soja 2026 em Roraima

O período de cultivo da soja no estado de Roraima difere significativamente do restante do país, uma vez que coincide com a estação chuvosa regional, caracterizada por precipitações mais regulares. Essa condição favorece maior segurança produtiva e estabilidade no rendimento da cultura. O zoneamento agrícola para o cultivo da soja em Roraima teve início no final de março e se estende até meados de junho, sendo esse intervalo considerado o mais adequado devido às condições climáticas favoráveis, especialmente em relação à distribuição das chuvas.

Vigilância contra influenza

O governo do Tocantins, por meio da Agência de Defesa Agropecuária (Adapec), iniciou uma ação de monitoramento e prevenção da influenza aviária no Parque Estadual do Cantão. Os trabalhos seguem até amanhã (29), e contam com o apoio do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), da Secretaria de Estado da Saúde e do Ministério da Agricultura e Pecuária.

Segurança

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) realizou, na terça-feira (26/05), a Oficina de Implantação do Núcleo Estadual de Gestão Estratégica em Segurança do Paciente (Negesp), na sede da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), na zona oeste de Manaus.

Destaque

Os agricultores são os grandes protagonistas da 13ª edição da Rondônia Rural Show Internacional. Vindos de diversas regiões do estado, eles movimentam os espaços da feira com trabalho, troca de experiências e a demonstração da força do campo. A feira acontece no Centro Tecnológico Vandeci Rack.

Conselhos

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento das Regiões Metropolitanas, realizou reuniões virtuais para instalação dos conselhos de desenvolvimento das regiões de Palmas e Gurupi, que têm como finalidade discutir prioridades regionais e planejamento integrado.

Licenciaturas

Os cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) obtiveram destaque no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2025, o que ressalta o compromisso institucional com a qualidade da formação superior na região amazônica. Dos sete cursos avaliados, cinco alcançaram nota 4.

Saúde

A Secretaria de Estado de Saúde de Acre, por meio do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), realizou a abertura do Curso de Formação do Fórum Intersindical, no auditório do Museu dos Povos Acreanos, em Rio Branco. A iniciativa busca fortalecer as ações de vigilância em saúde.

Seminário

A Universidade Federal do Oeste do Pará, a Fundação de Integração Amazônica e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, por meio do Projeto Tapajós realizam em Santarém, o seminário "Projeto Tapajós – Trabalho, direitos e diversificação de cadeias econômicas em comunidades garimpeiras".



Diminuição também aparece no número absoluto de vítimas

Acre alcança 2ª menor taxa de homicídios do Norte

Estado registra índice menor que Amazonas e Rondônia

O Acre alcançou um dos melhores desempenhos em segurança pública da Região Norte e do país, de acordo com os dados do Atlas da Violência 2026, divulgados nesta terça-feira, 26.

O estado aparece com a segunda menor taxa de homicídios da região, registrando 20,2 mortes por 100 mil habitantes, ficando atrás apenas do estado de Tocantins.

O resultado coloca o Acre entre os dez estados menos violentos do Brasil em taxa de homicídios e reforça uma tendência contínua de redução da criminalidade.

"Hoje somos o segundo estado com a menor taxa de homicídios da Região Norte e alcançamos a maior redução da violência letal da região nos últimos cinco anos. Isso é resultado de um trabalho integrado entre todas as forças de segurança, com investimentos em inteligência, tecnologia, valorização profissional e ações operacionais permanentes em todo o estado", destacou o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública do Acre, José Américo Gaia.

Além da posição de destaque no ranking regional, o Atlas evidencia que o Acre teve uma das maiores reduções de homicídios do país em 2024.

Entre 2023 e 2024, o estado apresentou queda de 20,5% na taxa de homicídios, figurando entre os melhores resultados nacionais.

Acre lidera

Os dados também mostram que o Acre lidera a redução da violência letal em toda a Região Norte no comparativo dos últimos cinco anos. Entre 2019 e 2024, a redução acumulada da taxa de homicídios foi de 47,9%, a maior queda entre todos os estados nortistas e uma das mais expressivas do Brasil.

A diminuição também aparece no número absoluto de vítimas. Em 2019, o Acre registrou 325 homicídios. Em 2024, esse número caiu para 174 mortes violentas, representando redução de 46,5% em cinco anos. Outro dado considerado relevante é que o Acre também aparece entre os estados com melhor desempenho nacional na redução dos chamados homicídios estimados, metodologia utilizada pelo Atlas para incluir possíveis casos não contabilizados oficialmente. Mesmo nesse cenário mais rigoroso, o estado apresentou queda de 20,9%. O desempenho positivo é atribuído ao fortalecimento das ações integradas das forças de segurança, investimentos em inteligência, operações integradas e políticas de prevenção à violência desenvolvidas pelo governo do Estado. Os indicadores reforçam o avanço das políticas públicas de segurança desenvolvidas no estado e consolidam o Acre como referência.

CORREIO SUL

Divulgação/SPDC



Antena em Florianópolis recebe sinais em tempo real

Defesa Civil de SC é a única a captar imagens de satélite

A Secretaria da Proteção e Defesa Civil (SPDC) de Santa Catarina passou a receber imagens em tempo real do satélite GOES-19 para monitorar condições meteorológicas e emitir alertas. A estrutura instalada na sede do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres, em Florianópolis (SC), capta sinais diretamente do espaço, sem uso de internet ou servidores externos. A antena entrou em operação em 2018 e, desde 2025, opera com o sistema mais recente da série. Os dados são usados junto com informações de radares e estações de superfície para aprimorar previsões de curto prazo e acompanhar chuva, umidade, atividade elétrica, formação de nuvens e também auxilia na identificação de rios atmosféricos.

MPSC inicia planos contra El Niño

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) instaurou procedimentos em mais de 60 municípios para estimular medidas contra impactos do El Niño, previsto para o segundo semestre. A orientação partiu do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente às Promotorias de Justiça com atuação ambiental. A medida considera a nota da Defesa Civil estadual, divulgada em abril, que indica possibilidade de fenômeno com maior intensidade.

Divulgação/Viaje Paraná



Viaje Paraná apresenta destinos ao mercado asiático

PR estreia em feira turística na China

O Paraná participa pela primeira vez da ITB China, feira de turismo realizada em Xangai até esta quinta-feira (28), por meio do Viaje Paraná. O órgão divulga atrativos e serviços do estado em um estande da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), com foco na atração de visitantes e investimentos. A edição reúne mais de 900 organizações de 85 países e regiões e prevê cerca de 46 mil reuniões de negócios. Segundo a Embratur, as buscas por informações sobre viagens ao Brasil cresceram 130% entre os chineses neste ano.

Propostas de novos campus da UFRGS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) recebeu cinco propostas de imóveis interessados em sediar a estrutura acadêmica prevista para Caxias do Sul (RS). Os documentos enviados à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração passam por análise da Comissão de Avaliação. As ofertas aptas seguirão para vistoria técnica e devem ser divulgadas ainda na próxima semana.

Concurso

O concurso público para farmacêutico da prefeitura de Porto Alegre (RS) foi suspenso, conforme edital no diário do município. Os candidatos podem pedir devolução da taxa a partir de hoje (28), pelo endereço: protocolovirtual.portoalegre.rs.gov.br. O pedido, quando aceito, exclui o participante do processo.

Consulta

A prefeitura de Joinville (SC) abriu uma consulta pública sobre a nova Linha de Cuidado da Pessoa Idosa, atualizada pela Secretaria da Saúde. O texto prévio está disponível no site da prefeitura e pode receber sugestões até 15 de junho. As contribuições serão analisadas e podem integrar a versão final do documento.

Lançamento

A prefeitura de Maringá (PR) lança hoje (28) a plataforma Maringá + Digital, com integração de serviços no site, aplicativo e WhatsApp. A iniciativa amplia o acesso da população e inclui ferramentas de inteligência artificial (IA) para o apoio interno, com foco na organização de processos e no atendimento.

Abastecimento

Em Porto Alegre (RS), o governo do Rio Grande do Sul assinará, nesta quinta-feira (28), convênios com as prefeituras para a perfuração de poços e a construção de redes de água em 66 municípios. A iniciativa faz parte do programa Mais Água RS e prevê um investimento estadual de R\$ 7,7 milhões, beneficiando mais de 5 mil famílias.

Música

O Misturada Musical, do Departamento de Música da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), acontece hoje (28), às 19h30, no estacionamento do Centro de Artes, Design e Moda, em Florianópolis. O evento terá show gratuito da banda de funk rock Volupia. A iniciativa promove apresentações autorais.

Audiência

O Instituto de Planejamento de Cascavel (PR) realizará uma audiência pública na segunda-feira (1º/6), às 18h, na Câmara de Vereadores, para debater mudanças na legislação urbanística. A proposta inclui revisão de regras para vagas em quitinetes e ajustes no Fundo de Qualificação do Ambiente Urbano (FMQAU).



Missão internacional conheceu projetos habitacionais

PR negocia R\$ 1,2 bilhão para ampliar moradias

Estado busca ampliar o Casa Fácil junto ao Banco Interamericano

O governo do Paraná negocia uma nova operação de crédito de R\$ 1,2 bilhão junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para ampliar o Casa Fácil Paraná. A medida busca fortalecer a modalidade Valor de Entrada, que concede subsídios para famílias com renda de até quatro salários mínimos na compra da moradia própria.

A equipe técnica da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar) recebeu representantes do banco para a etapa de planejamento da negociação.

A contratação foi autorizada pela Lei Ordinária nº 23.116/26.

O processo também já recebeu aval da Comissão de Coordenação e Controle das Operações de Crédito e Concessão de Garantias (Copec), do governo estadual, e da Comissão de Financiamentos Externos (Cofex), do Governo Federal.

O Valor de Entrada é a principal frente de atuação da política habitacional paranaense.

Atualmente, o benefício oferece R\$ 20 mil para auxiliar no pagamento da entrada do financiamento imobiliário. O apoio reduz o valor inicial exigido dos compradores e amplia as condições de acesso ao crédito.

Em maio de 2025, o programa passou a contar com a modalidade Valor de Entrada – Terceira Idade. Nessa versão, pessoas idosas podem receber subsídio de até R\$ 80 mil para a aquisição do

imóvel. A medida foi criada para ampliar o atendimento a um público que enfrenta mais obstáculos para contratar financiamento.

Durante a visita ao Paraná, os especialistas do BID conheceram empreendimentos vinculados ao programa. O objetivo foi verificar as características dos projetos e o padrão das unidades produzidas. Os residenciais possuem diferentes tipologias habitacionais e são implantados em áreas integradas à estrutura urbana.

Segundo a Cohapar, os conjuntos são entregues com saneamento, energia, mobilidade e outros serviços necessários para a ocupação das moradias.

A parceria entre a companhia e o BID também inclui o Vida Nova, modalidade voltada ao reassentamento de famílias residentes em favelas, assentamentos precários, áreas irregulares, locais insalubres ou espaços sujeitos a riscos ambientais. O programa possui contrato de financiamento de US\$ 187 milhões, equivalente a mais de R\$ 1 bilhão.

Por meio dessa iniciativa, os moradores são transferidos para empreendimentos urbanizados e recebem acompanhamento de diferentes órgãos estaduais. As áreas desocupadas passam por recuperação ambiental.

Durante a visita, a equipe do BID pôde detalhar metas, cronogramas e mecanismos de aplicação dos recursos previstos para os próximos anos no estado.

CORREIO NO MUNDO

Daniel Torok/ Casa Branca



Omã estaria negociando parceria com Teerã

Trump ameaça explodir aliado se 'não se comportar'

O presidente Donald Trump, disse nesta quarta-feira (27) que ainda não está satisfeito com os termos de um possível acordo com o Irã e afirmou que os Estados Unidos não estão discutindo o alívio das sanções contra o país. Falando a repórteres durante uma reunião de gabinete na Casa Branca, Trump voltou a fazer ameaças contra o regime iraniano. "O Irã está muito determinado, eles querem muito fazer um acordo. Até agora, não chegaram lá... não estamos satisfeitos com isso, mas estaremos. Estaremos ou teremos que simplesmente terminar o trabalho", disse o republicano.

As negociações entre os dois países seguem estagnadas com a discussão sobre o controle do estreito de Hormuz.

EUA voltaram a atacar o Irã

E também pelo programa nuclear iraniano. Apesar da extensão do cessar-fogo estabelecido em 8 de abril, os EUA voltaram a atacar o Irã na segunda-feira (25), alegando autodefesa e sofrendo novas ameaças de retaliação. Donald Trump disse nesta quarta-feira (27) que a intenção desta ação é que um possível acordo com Teerã abra o estreito imediatamente, sem ser controlado por um país específico.

Foto de Ramaz Bluashvili/Pexels



Casa Branca não respondeu sobre falas de Trump

Supervisão sem controle dos EUA

"Vamos supervisionar, mas ninguém vai controlar. Isso faz parte da negociação que temos. Eles gostariam de controlar. Ninguém vai controlar. São águas internacionais, e Omã vai se comportar como todo mundo ou teremos que explodi-los", afirmou o presidente. O Irã vem discutindo uma parceria com Omã —um aliado dos Estados Unidos— sobre um sistema que cobraria taxas das embarcações que passam pelo estreito, ignorando os alertas feitos pelo governo Trump contra exigências de pagamento para atravessar a importante via marítima internacional.

Casa Branca não respondeu

Na semana passada, em meio às discussões com Omã, a recém-criada Autoridade do Estreito do Golfo Pérsico do Irã publicou nas redes sociais que havia "definido os limites da área de supervisão de gestão do estreito de Hormuz" e que a passagem exigiria uma permissão. A Casa Branca não respondeu a um pedido de comentário sobre a declaração de Trump, tampouco a embaixada de Omã em Washington.

Mortos no Líbano I

De acordo com o Ministério da Saúde libanês, mais de 3.200 pessoas morreram desde o início dos ataques de Israel ao Líbano, e mais de 1,2 milhão foram deslocadas pelo conflito desde que o Hezbollah se juntou à reação do Irã aos ataques de Israel e Estados Unidos, no fim de fevereiro.

Mortos no Líbano II

A facção xiita apoiada por Teerã, por sua vez, disse nesta quarta-feira (26) que travou combates próximos com o Exército israelense na cidade de Zawtar al-Sharqiyah, na margem norte do rio Litani e cerca de 10 km da fronteira com Israel. Delegações dos dois países têm se reunido sob mediação do governo de Donald Trump em Washington.

Vivos na caverna

Cinco das sete pessoas que ficaram presas na última semana em uma caverna inundada no Laos foram encontradas com vida nesta quarta-feira (27), informaram equipes de resgate laocianas e tailandesas. Os socorristas ainda disseram que seguem as buscas pelas outras duas pessoas desaparecidas.

Busca por ouro

Sete moradores do Laos entraram na caverna na província central de Xaysomboun, a cerca de 125 km da capital Vientiane, em 20 de maio, informou a mídia estatal. Autoridades estimaram que o grupo ficou preso a mais de 100 metros da entrada da caverna, em uma área profunda e de difícil acesso. Eles estavam procurando ouro, mas ficaram presos dentro do local.

Água abaixo

Depois que fortes chuvas provocaram uma enchente repentina, a água bloqueou a saída. Autoridades e moradores locais trabalharam para bombear a água para fora da caverna, mas as equipes de resgate ainda não tinham conseguido chegar ao grupo até esta quarta. Durante a manhã, o nível da água na caverna havia baixado.

Fé funcionou

Socorristas, autoridades e moradores se reuniram do lado de fora da caverna na manhã de quarta, antes da retomada das operações, para realizar uma cerimônia espiritual tradicional, oferecendo galinhas e álcool de arroz aos espíritos sagrados que protegem a montanha e os socorristas, informou um grupo de resgate.



Trégua não parou ataques tanto de Israel como do Hezbollah

Israel expande ataques ao Líbano

Israel cumpriu ameaças a despeito de cessar-fogo

Guilherme Botacini (Folhapress)

As Forças Armadas de Israel declararam todo o território do Líbano ao sul do rio Zahrani uma "zona de guerra", nesta quarta-feira (27), cobrindo como espaço potencial de operações aéreas e terrestres uma área inédita neste século e que vai além da que ocupou de 1982 a 2000.

"O Exército de Israel não está tirando o pé do acelerador. Pelo contrário, eu disse para acelerar ainda mais", havia dito na segunda-feira (25) o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu.

A expansão das operações foi anunciada pelo porta-voz em língua árabe do Exército israelense, Avichay Adraee, acompanhada de uma ordem de retirada de todos os habitantes ao sul do rio, incluindo cidades maiores e até então fora da zona de exclusão, como Tiro, na costa, e Nabatieh, esta já além do rio Litani —ambas atingidas pelos novos ataques.

A divisa geográfica do rio Litani é o limite ao sul do qual se retiraram as forças de Israel após a invasão no início da década de 1980 e da ocupação do território libanês; é também ao sul desse rio que ainda opera a frágil missão da ONU (Unifil), cujo mandato termina no fim do ano sem resultados esperados e sem renovação prevista.

As ordens para que civis se retirem para o norte do rio Zahrani, portanto, indicam nova fase do conflito entre Israel e o Hezbollah,

o que sugere planejamento e disposição de Tel Aviv de ampliar sua presença militar em uma área ainda maior do território vizinho —e apesar de um cessar-fogo em vigor desde o dia 17 de abril, mas apenas no papel.

Os dois lados desrespeitam a trégua com ataques que têm aumentado gradativamente e já vêm ocorrendo nessa área desde o início do cessar-fogo.

Segundo o Centro Alma, grupo de pesquisa de Israel que se dedica às fronteiras norte do país e têm relações com o Exército, Tel Aviv lançou 784 ataques aéreos fora da zona de exclusão, de cerca de 570 km², segundo o jornal britânico Financial Times.

A área é uma faixa dentro de território libanês também chamada de "linha amarela", assim como a divisa semelhante criada na Faixa de Gaza durante a trégua no território palestino. Apenas 78 bombardeios ocorreram dentro da zona libanesa.

Por outro lado, também segundo o Centro Alma, o Hezbollah atacou forças israelenses ou comunidades no norte de Israel 545 vezes desde a trégua, a grande maioria desses ataques operados com drones. Dez soldados israelenses foram mortos, segundo Tel Aviv.

Enquanto Netanyahu anunciava o aprofundamento das operações no Líbano no início da semana, Beirute afirmava que novos ataques de Israel mataram ao menos 31 pessoas em 24 horas.

CORREIO ESPORTIVO

POR
PEDRO SOBREIRO

Nelson Terme/CBF



CBF realiza nesta quinta 2ª reunião do GT da Base Brasileira

No Rio, CBF realiza a 2ª reunião do GT da Base Brasileira

A CBF realizará na manhã desta quinta-feira (28) a segunda reunião do Grupo de Trabalho da Base Brasileira, em sua sede no Rio de Janeiro, a partir das 10h (de Brasília). O evento reunirá debates ao longo do dia sobre as categorias de base do futebol feminino, modelos de clubes formadores, regulação de agentes e calendários das competições brasileiras de base.

As discussões contarão com integrantes da CBF, representantes da FIFA e profissionais de clubes brasileiros das modalidades feminina e masculina. O GT será aberto por seu presidente, Felipe Silva, também mandatário em exercício da Federação Norte-rio-grandense de Futebol, e por seu relator Helder Melillo, diretor executivo de gestão da CBF.

Sustentabilidade do futebol brasileiro

A primeira reunião foi realizada no dia 27 de maio. O objetivo do GT é elaborar propostas para o aprimoramento do modelo de formação de jogadores e jogadoras em todas as regiões do país, alinhando-o a diretrizes internacionais, com sugestões legislativas e institucionais voltadas à proteção da formação dos atletas, à sustentabilidade dos clubes formadores e à integridade do processo formativo.

Rafael Ribeiro/ CBF



Jogadores convocados estão treinando na Granja Comary

Seleção Brasileira se apresenta na Granja

Em Teresópolis, 26 dos 23 convocados para defender a Seleção Brasileira na Copa do Mundo já estão reunidos na Granja Comary para a reta final de preparação para a competição que começa daqui a 14 dias. O primeiro a chegar foi o volante Casemiro, ainda na noite de terça-feira (26), mas boa parte da Amarelinha, incluindo o atacante Neymar, se apresentou ao longo desta quarta (27). Para facilitar o deslocamento e evitar assédio de fãs e desgaste físico dos atletas, a CBF fretou helicópteros para leva-los até a Granja Comary

Quatro sessões de treino até o amistoso

Os últimos atletas que se juntarão ao grupo serão Gabriel Martinelli e Gabriel Magalhães, ambos do Arsenal, e Marquinhos, do PSG, que disputam a final da Liga dos Campeões no próximo sábado (30), em Budapeste. Até sábado (30), o técnico italiano Carlo Ancelotti comandará quatro sessões de treino, visando o amistoso contra o Panamá, no domingo (31), às 18h30, no Maracanã.

Transfer ban I

O Botafogo sofreu mais um transfer ban. Com a punição aplicada nesta quarta-feira (27), o Glorioso chega a quatro transfer ban registrados na FIFA. Dessa vez, a punição impede o Botafogo de registrar reforços pelas próximas três janelas de transferências, complicando ainda mais as economias do clube.

Transfer ban II

O motivo do transfer ban dessa vez é a dívida de parcelas pelo atacante Artur, que está emprestado ao São Paulo. Ele foi contratado na temporada passada para substituir o atacante Luiz Henrique, mas nunca se firmou na equipe. Ele foi comprado do Zenit, da Rússia, que deixou de receber o pagamento das parcelas.

Transfer ban III

Diante da falta de resposta e pagamento, o clube russo acionou a FIFA, que puniu o Glorioso. Artur se junta a nomes como Thiago Almada, Rwan Secco e Santi Rodríguez, como jogadores que foram contratados de clubes que não receberam pelas vendas. Curiosamente, desses atletas, apenas Santi ainda joga no Botafogo.

Pesou no bolso

A derrota por 3 a 0 para o Red Bull Bragantino, em São Januário, segue rendendo dor prejuízo para o Vasco. Com a derrota, torcedores jogaram copos de cerveja contra o técnico Renato Gaúcho. A ação foi denunciada pela arbitragem, levando o clube ao tribunal. O STJD puniu o clube com multa de R\$ 20 mil e teve sorte, visto que poderia ter perdido mandos de campo.

Vai renovar

Apesar da má fase, o lateral-esquerdo Alex Sandro segue com moral no Flamengo. Com contrato até dezembro deste ano, o lateral da Seleção Brasileira negocia uma renovação com o Rubro-Negro por mais uma temporada. As partes já se alinham, faltando apenas a assinatura para fechar o negócio.

Não gostou

Após a divulgação de nota oficial justificando o afastamento de Paulo Henrique Ganso, o Fluminense criou uma 'indisposição' com o camisa 10. Ganso, que negocia com outro time brasileiro, pediu para não jogar mais pelo Brasileiro e considerou que a nota possa comprometer sua negociação com o outro clube.



Com tecnologia instalada, CBF dará início a uma nova etapa

Tecnologia do impedimento inicia nova etapa no Brasil

CBF concluiu as instalações do impedimento semiautomático

A instalação dos equipamentos para uso do sistema do impedimento semiautomático (SAOT, na sigla em inglês) foi concluído no futebol nacional. Todos os 19 estádios da Série A do Campeonato Brasileiro receberam a tecnologia, que agora entra numa nova fase antes da liberação para o uso.

O estádio do Morumbi, local onde o São Paulo realiza os jogos como mandante, e o Mineirão, casa do Cruzeiro, foram os dois últimos estádios a realizarem os testes do semiautomático. Esses ensaios foram realizados no final de semana, quando o Tricolor paulista enfrentou o Botafogo e o time mineiro recebeu a Chapecoense.

Com os equipamentos instalados e testados, a tecnologia entra numa nova fase para a implementação do sistema. Nesta semana, instrutores de VAR (Árbitro Assistente de Vídeo) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) participam de reuniões com a Genius Sports, empresa que opera a instalação do impedimento semiautomático no futebol brasileiro. Nestes encontros, os profissionais da CBF conhecem a tecnologia e como ela estará em operação nas partidas, iniciando a integração com o VAR.

“Iniciamos agora uma nova fase da implantação do impedimento semiautomático que é o contato dos árbitros com a tecnologia. Toda a equipe CBF PRO, instrutores e diretoria da arbitragem da CBF estão envolvidas.

Vamos iniciar os treinamentos, as ações relacionadas a essa capacitação e ao longo de junho e julho teremos treinamentos com os árbitros que irão atuar dentro desse programa. Com todos ajustes realizados, com toda a tecnologia do VAR e do semiautomático integrada, com os profissionais da arbitragem treinados e orientados, teremos o início do impedimento semiautomático no futebol brasileiro”, concluiu Netto Góes, Diretor de Arbitragem da CBF.

Ainda nesse período de integração entre as duas tecnologias, os 72 árbitros da categoria PRO CBF receberão treinamentos para a adaptação e controle das decisões. O último estágio desse processo será somente com os árbitros de VAR, num trabalho de alinhamento entre o uso dos dois sistemas. O presidente da Comissão de Arbitragem da CBF comemorou o avanço dos trabalhos para a implementação da tecnologia.

“O impedimento semiautomático está em uso nas principais ligas e a tecnologia agiliza na tomada de decisão final por parte da arbitragem. Também teremos um ganho no tempo de bola em jogo e uma informação melhor para quem estará acompanhando as partidas. Passamos por um trabalho complexo de instalação dos equipamentos, com muitas áreas envolvidas, clubes e federações. E agora estamos perto da liberação para o uso. Teremos um impacto positivo na arbitragem”, destacou.

Esporte aposta em tecnologia e transforma dados em vantagem

Uso de aplicativos e inteligência artificial vem causando mudanças nos esportes

O esporte deixou de ser apenas entretenimento para se consolidar como uma indústria tecnológica, orientada por dados. Por trás de cada campeonato ou evento global há uma indústria milionária que precisa se manter atualizada e acompanhar as mudanças no comportamento da audiência. Se antes bastavam os lances e disputas marcantes, hoje é necessário investir em experiências omnichannel, com soluções digitais que integrem inteligência artificial, dados e novas infraestruturas para atender às demandas do público.

Pesquisa recente da IBM realizada com mais de 20 mil fãs em 12 países apontou que para 85% dos entrevistados, a integração da tecnologia em sua experiência esportiva tem grande valor. Já 80% deles acreditam que a tecnologia, especificamente a IA, terá a maior influência em como acompanham os esportes até 2027. Além disso, mais da metade (56%) dos fãs entrevistados desejam insights e comentários baseados em IA para eventos esportivos.

Dados que viram experiência

Esse novo padrão de consumo tem levado ligas, clubes e organizadores a acelerar investimentos em inteligência artificial, dados e infraestrutura digital em uma transformação que já pode ser vista na prática. Na Fórmula 1, a parceria entre a IBM e a Scuderia Ferrari HP resultou em um aplicativo que utiliza IA para transformar grandes volumes de dados das corridas em conteúdo personalizado para os fãs. Durante uma prova, carros geram mais de um milhão de dados por segundo, informações agora convertidas em análises, insights e experiências digitais em tempo real.

O app foi construído sobre uma plataforma de nuvem híbrida escalável e segura, o Red Hat OpenShift, da Red Hat. Solução open source baseada em containers, a tecnologia permite integrar sistemas, escalar aplicações e processar informações de maneira instantânea, um requisito cada vez mais crítico em



Parceria entre a Ferrari e a IBM rendeu um aplicativo que usa IA para criar conteúdo exclusivos para os fãs

ambientes esportivos de alta performance.

“A capacidade de integrar dados, escalar aplicações e responder em tempo real é essencial para empresas e governos, e também para o esporte porque traz liberdade de escolha, flexibilidade e escala. Com plataformas abertas como o OpenShift, é possível não apenas gerar novos modelos de negócio, como também entregar experiências mais ricas, personalizadas e conectadas para os torcedores”, afirma Thiago Araki, diretor sênior de tecnologia para a América Latina na Red Hat.

Na prática, a tecnologia viabiliza desde aplicativos para torcedores até sistemas que operam dados em tempo real in loco durante as partidas, conectando diferentes camadas do ecossistema esportivo.

Não à toa, essa indústria tem investido em infraestrutura flexível, baseada em nuvem e tecnologias abertas, que permite lançar e adaptar serviços com rapidez. A lógica é a mesma observada em outros setores: quanto maior a capacidade de integrar dados e sistemas, maior o potencial de engajamento.

O Red Hat OpenShift, por exemplo, se tornou pilar central para uma solução de

Containers como Serviço (CaaS), capaz de ajudar clientes a adotar essa nova arquitetura moderna para oferecer uma melhor experiência aos torcedores em estádios da Europa. Entre os exemplos que a adoção dessa tecnologia poderia melhorar estão o controle de multidões nos grandes jogos, como gerenciamento da movimentação por meio de sistemas integrados que utilizam CFTV e conectividade sem fio, e a capacidade de oferecer serviços em tempo real que podem ajudar a impulsionar o engajamento dos torcedores, a partir da integração de 5G e as arquiteturas de nuvem flexíveis.

“Soluções abertas como o Red Hat OpenShift simplificam a criação e a implantação da inteligência artificial em ambientes híbridos, oferecendo uma plataforma com a flexibilidade de execução em infraestruturas on-premise, nuvem e edge. O que isso significa para o esporte? Facilidade na adoção da IA, inovação acelerada, e novas oportunidades de receita, além da entrega de uma experiência de alto nível aos torcedores dentro e fora de campo”, completa Bruno Machado, Diretor do OpenShift para a América Latina na Red Hat.

Tecnologia de ponta em escala global

Um dos principais encontros esportivos do planeta já está alinhado a essa nova configuração global da indústria. A Copa do Mundo, que deve atrair 6,5 milhões de torcedores e contribuir com mais de US\$ 40 bilhões para o PIB Global, segundo relatório da OpenEconomics, promete ser o mais tecnológico da história, suportando interações simultâneas, desde transmissões digitais até plataformas de engajamento em tempo real. A expectativa é que recursos baseados em inteligência artificial ampliem o acesso a dados durante os jogos e personalizem a experiência para diferentes perfis de público.

A arquitetura central dessa experiência é construída por diversos gigantes da tecnologia, incluindo parceiros de longa data da Red Hat, que criam uma base robusta para a escalabilidade do torneio na nuvem e com a IA.

“No futebol, assim como na tecnologia, o sucesso depende de uma estrutura que suporte cada movimento. Um time campeão se constrói sobre uma defesa sólida que permite que o ataque brilhe com total liberdade. É um imenso ecossistema trabalhando para colocar a tecnologia à serviço de uma experiência muito mais robusta e memorável para a torcida”, destaca Paulo Ceschin, Diretor Sênior do ecossistema de parceiros para a América Latina na Red Hat.

Faltando pouco para a bola rolar em campo, fica a certeza de que o esporte se consolida como uma plataforma digital em escala global. Nesse ambiente, a vantagem competitiva passa não só pelo desempenho em campo, nas pistas ou nas quadras, mas pela capacidade de transformar dados em experiência e engajamento. Fora das quatro linhas, a disputa já está em curso, cada vez mais definida por quem melhor combina esporte, dados e inovação.

Hípica do Rio sedia pelo 5º ano Concurso de Salto Nacional Santo Antônio, que vai distribuir R\$ 350 mil em premiações

Mais de 300 conjuntos entrarão na pista da Sociedade Hípica Brasileira, de quinta-feira (28) a domingo, para a disputa da 5ª edição do Concurso de Salto Nacional Santo Antônio, no Rio de Janeiro. A competição vai contar com a presença de alguns dos melhores cavaleiros do país, como o paulista José Roberto Reynoso, que é atleta olímpico e seis vezes campeão brasileiro de Sênior.

O paraibano Raphael Leite (vencedor do Grande Prêmio Santo Antônio em 2025), o mineiro Gabriel Kayan (integrante da Equipe Santo Antônio e vencedor do último Grande Prêmio do CSN de maio, em São Paulo) e atletas representantes da Sociedade Hípica Brasileira, como Thiago Mattos, Tiago Mesquita, Luciana Lossio e Stephanie Macieira – esta última, diretamente da temporada europeia – também estarão na Pista Roberto Marinho ao longo dos quatro dias de competição.

A jovem amazona Victoria Ullmann Beiler Lima, de 14 anos, da Equipe Santo Antônio – campeã estadual mirim (1,20m) e campeã es-



Alguns dos melhores cavaleiros do país estarão na Pista Roberto Marinho

tadual JCA (1,10m), entre outras conquistas – também estará disputando a competição, assim como o jovem cavaleiro João Leivas, outro destaque da nova geração do hipismo brasileiro.

Garantia de alto nível técnico

O concurso – atualmente um dos mais relevantes tecnicamente no calendário hípico brasileiro – vai distribuir R\$ 350 mil em premiações.

Divulgação

Dezesseis provas serão disputadas entre a manhã de quinta-feira e a tarde de domingo. No primeiro dia do concurso nacional, duas competições serão destaque: a Prova FSB Comunicação (1,30m) terá início às 14h. Às 17h será a vez da Prova Dadado Veiga (1,30m), com premiação de R\$ 10 mil. Já na sexta-feira, a principal atração será a Prova Tulio Severo (1,45m), às 17h, que vai distribuir R\$ 25 mil.

No sábado, a partir de 14h, os cavaleiros entrarão na Pista Roberto Marinho para a disputa da Prova Fundação Cesar Morani (1,35m), com premiação de R\$ 15 mil. Às 17h30 terá início o Grande Prêmio Santo Antônio (1,50m, em duas voltas), com os melhores classificados dividindo um prêmio de R\$ 200 mil.

Para domingo, estão programados mais dois destaques: às 13h, a Copa Prata Shopping Leblon (1,30m) terá premiação de R\$ 20 mil;

e, a partir de 15h, haverá a disputa da Copa Ouro BTG Pactual (1,40m), que vai distribuir R\$ 70 mil entre os mais bem colocados.

Happy hour Shopping Leblon

Na sexta-feira, a partir de 19h30, haverá um show gratuito - oferecido pelo Shopping Leblon - com o cantor e compositor Pedro Mahal, considerado uma das novas vozes e promessa da música brasileira, com um repertório que reúne influências do passado e novidades da música contemporânea.

O Concurso de Salto Nacional Santo Antônio tem patrocínio do BTG Pactual, Coudearia Santo Antônio, FSB Comunicação, Shopping Leblon, Fundação Cesar Morani, Ala Solutions e Diferencial.

A competição conta também com o apoio da Alat Horse, Cachaça da Quinta, Giorno Bagno, Injoy Suítes, Jotabê Pizzaria, Maison Du Cavalier, Malta Beef Club, Miss Noir, Pineapple Brand, Revista Esporte Equestre e Ritual Clínica & Spa.

Enem 2026: inscrições para prova começam nesta semana

Etapas do exame serão aplicadas nos dias 8 e 15 de novembro deste ano

Ángelo Miguel/MEC

Desde segunda-feira (25), os estudantes de todo o país podem se inscrever para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no próprio site do Enem. O prazo de cadastro vai até 5 de junho. As provas serão aplicadas nos dias 8 e 15 de novembro.

A taxa de inscrição, para quem não garantiu a isenção, é R\$ 85; o pagamento deve ser feito até 10 de junho via Pix, cartão de crédito, débito ou boleto. A inscrição somente será confirmada após o processamento do pagamento da taxa de inscrição pelo Banco do Brasil.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), responsável pela aplicação do exame, lembra que, mesmo os candidatos que tiveram o pedido de isenção aprovado, precisam acessar o sistema do Inep para confirmar sua participação no exame. O candidato que teve seu pedido de isenção negado em definitivo ou a justificativa de ausência reprovada deverá se inscrever, conforme regras do edital do Enem 2026.

Para os estudantes que fizeram o pedido de isenção mas ainda não conferiram os resultados, a lista está disponível desde o dia 13 de maio, na Página do Participante do exame, com o login no portal único de serviços digitais do governo federal, o Gov.br. Também já foram disponibilizados os resultados referentes às justificativas dos candidatos da edição de 2025 que não compareceram aos dois dias de prova, mas querem participar da edição de 2026 gratuitamente.



Prazo de inscrições vai até 5 de junho

Inscrição automática

Uma das novidades deste ano prevê que os alunos concluintes do ensino médio da rede pública terão inscrição automática no exame. Os estudantes do 3º ano serão inscritos a partir de dados encaminhados pelas redes de ensino. A Portaria nº 422/2026 prevê a inclusão do exame Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), visando aumentar a participação dos estudantes para uso do Enem no Saeb.

O aluno terá apenas que confirmar a participação no exame e escolher o idioma da prova de língua estrangeira que deseja fazer, informar o município onde quer fazer a prova, além de solicitar recursos de acessibilidade, se necessário.

Mais locais de prova

Para este ano, o Inep estima aumentar para cerca de 10 mil o número de locais de prova em todo o país. Estima-se, conforme o ministério, que 80% dos alunos da rede pública façam as provas na própria escola em que estudam.

O ministério informou que já estuda apoio de transporte e deslocamento para aqueles estudantes que precisarem fazer o exame em outras cidades. Com essas medidas, o MEC espera, pelo menos, que 70% dos concluintes das escolas públicas participem do Enem em 2026, consolidando o exame como parte importante da avaliação da educação básica.

Resultado de recursos já estão disponíveis

O resultado final dos recur-

sos apresentados contra o indeferimento do pedido de isenção da taxa de inscrição para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 já está disponível na Página do Participante.

O Inep também divulgou nesta segunda os resultados dos recursos dos participantes do Enem 2025 que justificaram ausência nos dias das provas. Para consultar o resultado final, é preciso entrar com login da conta da plataforma Gov.br.

O Inep alerta que não enviará qualquer tipo de correspondência à residência do participante para informar o resultado da justificativa de ausência no Enem 2025 ou da solicitação de isenção de pagamento da taxa de inscrição no Enem 2026.

Cronograma

- Pagamento da taxa de inscrição: de 25 de maio a 10 de junho
- Solicitação de tratamento por nome social: de 25 de maio a 5 de junho
- Solicitação de atendimento especializado: de 25 de maio a 5 de junho
- Resultado do atendimento especializado: 19 de junho
- Recurso do atendimento especializado: de 22 a 26 de junho
- Resultado do recurso: 3 de julho
- Aplicação das provas: 8 e 15 de novembro

*Com dados da Agência Brasil - reportagem de Daniella Almeida

Enem

O Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. A prova é considerada a principal forma de entrada na educação superior, por meio de programas federais como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o Programa Universidade para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). As instituições de ensino públicas e privadas usam os resultados destas provas para selecionar estudantes. Desde o ano passado, o Enem voltou a ser aceito para certificação do ensino médio, no caso dos candidatos com 18 anos completos que alcancem a pontuação mínima em cada área do conhecimento e na redação.

Pagamento do 'Pé-de-Meia' 2026

Os estudantes beneficiários do programa Pé-de-Meia de 2026, que atingiram pelo menos 80% de frequência nas aulas entre março e abril começarão a receber, nesta segunda-feira (25) a terceira parcela do incentivo frequência.

O Ministério da Educação (MEC) também poderá pagar as parcelas do incentivo matrícula de 2026 e do incentivo conclusão de 2025 aos estudantes que tiveram as informações sobre suas trajetórias escolares enviadas ou corrigidas pelas redes de ensino onde estão matriculados.

A parcela de maio no valor de R\$ 200 será depositada conforme o mês de nascimento dos estudantes de 14 a 24 anos, que cumprem os requisitos do Pé-de-Meia.

Quem tem direito

A chamada Poupança do Ensino Médio funciona como um instrumento financeiro para incentivar a permanência de jovens nos estudos até a conclusão do ensino médio. Os beneficiados pela iniciativa federal podem consultar os dados sobre os pagamentos na página eletrônica do estudante dentro do site do programa Pé-de-Meia. É necessário fazer com login na conta da plataforma Gov.br.

A participação no Pé-de-Meia ocorre de forma automática para os estudantes que cumprem os requisitos estabelecidos. Entre eles, estar matriculado na rede pública de educação e com inscrições ativas no Cadastro Único

de Programas Sociais do governo federal (CadÚnico).

Este ano, é preciso que as famílias dos estudantes tenham cadastro ativo no CadÚnico até a data-base de 7 de agosto de 2026. A atualização do cadastro do governo tem validade de 24 meses. Também é preciso que a renda familiar seja de até meio salário mínimo por pessoa.

Além disso, os alunos precisam ter entre 14 e 24 anos no ensino médio regular ou entre 19 e 24 anos na educação de jovens e adultos (EJA). O estudante deve ter o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e manter frequência em pelo menos 80% nas aulas.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Parcela será depositada de acordo com o mês de nascimento

Calendário de pagamentos

- nascidos em janeiro e fevereiro: recebem em 25 de maio;
- nascidos em março e abril: recebem em 26 de maio
- nascidos em maio e junho: recebem em 27 de maio
- nascidos em julho e agosto: recebem em 28 de maio
- nascidos em setembro e outubro: recebem em 29 de maio
- nascidos em novembro e dezembro: recebem em 1º de junho